



APPROACH COMUNICAÇÃO
INTEGRADA LTDA
CNPJ: 10.906.993/0001-19
Rua Pacheco Leão, 862, jardim
Botânico - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22.460-030

Plano de Comunicação Institucional - Via Identificada

Concorrência nº 08/2024

3.2.1.1 Raciocínio básico

Seu José, morador da cidade de Lapa, no interior do Paraná, com pouco mais de 45 mil habitantes, levava uma vida tranquila cuidando de sua plantação, até perceber que vizinhos e amigos começaram a relatar sintomas como febre alta, dores no corpo e cansaço extremo. Rapidamente, os casos se agravaram e a comunidade suspeitou de um surto de dengue. Os mercados estavam mais vazios, as escolas tiveram aulas suspensas, e a população temia o pior. Apesar do medo, não houve informações claras ou orientações prévias que pudessem ter prevenido a propagação da doença. Essa história fictícia ilustra a importância de um sistema robusto de monitoramento de endemias, aliado a uma comunicação eficaz para proteger a população.

A dengue é um desafio constante no Paraná. De acordo com o informe da Coordenadoria Estadual de Vigilância Ambiental, em novembro de 2024, o Estado já havia registrado 3.981 casos confirmados desde o início do novo período epidemiológico, em 28 de julho. Os municípios com maior incidência incluem Londrina, Maringá e Foz do Iguaçu. Além disso, após mais de 15 anos, o sorotipo DENV-3 voltou a circular, exigindo atenção redobrada da população e das autoridades de saúde.

Diante desse cenário, o Governo do Estado intensificou as ações de enfrentamento por meio da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA). As medidas incluem a capacitação das equipes municipais, que já estão sendo treinadas para lidar com o aumento dos casos no início de 2025, e o fortalecimento do Comitê Intersetorial de Controle da Dengue. Esse comitê reúne diversas entidades, como o Creci-PR, que auxilia na identificação e monitoramento de imóveis fechados ou abandonados, evitando focos do mosquito transmissor.

O combate à dengue exige uma força-tarefa multidisciplinar. Sim, a população tem papel fundamental na eliminação de criadouros, mas o investimento do Estado em monitoramento epidemiológico, capacitação profissional e inovação tecnológica, é parte fundamental neste cenário. A parceria com a Biofábrica Wolbachia, desenvolvida em conjunto com a Fiocruz, exemplifica essa abordagem inovadora: a tecnologia reduz a infestação do mosquito *Aedes aegypti* e, conseqüentemente, os casos de dengue. Além disso, na esfera da prevenção, no primeiro semestre de 2024, o Paraná destinou R\$ 100 milhões para o combate a surtos de dengue e meningite, reforçando campanhas de vacinação e outras ações preventivas.

A SESA desempenha um papel crucial na gestão da saúde pública, articulando políticas e ações que vão desde o controle de surtos, incluindo uma comunicação estratégica e eficiente. No atual cenário, surtos de dengue, coqueluche e hepatite A reforçam a necessidade de

campanhas informativas acessíveis e contínuas. O fortalecimento da comunicação institucional garante que a população compreenda e abrace as medidas preventivas.

Para uma análise estratégica do combate às endemias no Paraná, utilizamos a metodologia SWOT, que identifica forças, fraquezas, oportunidades e ameaças na atuação da Secretaria de Estado da Saúde (SESA). Forças: A SESA conta com uma ampla rede de atendimento, garantindo capilaridade para ações preventivas e de controle. Investimentos contínuos em capacitação e inovação, como a Biofábrica Wolbachia em parceria com a Fiocruz, ajudam a reduzir a infestação do *Aedes aegypti*. Além disso, parcerias estratégicas com municípios, instituições científicas e o setor privado fortalecem a vigilância epidemiológica e a resposta a surtos. Fraquezas: Desafios na comunicação com áreas remotas que dificultam a disseminação e alcance das campanhas preventivas. A desigualdade na distribuição de recursos entre municípios pode comprometer ações locais. A resposta a surtos simultâneos é limitada, sobrecarregando a rede de atendimento. Além disso, a burocracia no setor público pode atrasar contratações e aquisições estratégicas.

Oportunidades: O avanço das tecnologias em saúde, como o uso de inteligência artificial e georreferenciamento, permite um monitoramento epidemiológico mais eficiente. A crescente conscientização pública sobre medidas preventivas pode ampliar a adesão às campanhas. Parcerias intersetoriais e o fortalecimento da comunicação digital são caminhos para engajar a população e otimizar a resposta a surtos. Ameaças: Mudanças climáticas favorecem a proliferação de vetores, tornando surtos mais frequentes. A resistência populacional às vacinas e medidas preventivas, agravada pela disseminação de fakenews, compromete a efetividade das campanhas. Além disso, trocas frequentes em cargos-chave podem afetar a continuidade das políticas públicas de saúde, prejudicando a implementação de estratégias de longo prazo.

Além dos impactos diretos na saúde, as doenças endêmicas afetam a economia e o dia a dia da população. Escolas fechadas, trabalhadores afastados e unidades de saúde sobrecarregadas são consequências diretas de surtos que poderiam ser minimizados com ações preventivas eficazes. Campanhas educativas e o uso estratégico de mídias digitais podem fortalecer o engajamento da sociedade.

Para enfrentar surtos e prevenir novas crises, a comunicação precisa ser contínua e estratégica. O georreferenciamento, aliado a mutirões de limpeza e campanhas educativas, pode ampliar o impacto das ações. O fortalecimento da articulação entre Estado e municípios, com reuniões estratégicas e capacitação permanente, garante uma abordagem mais integrada e eficiente.

A relação entre saúde pública e comunicação vai além da transmissão de informações: trata-se de construir uma conexão de confiança entre a população e as autoridades sanitárias. Segundo um estudo realizado pela Box 1824 e publicado pelo jornal O Estado de S.Paulo em sua edição comemorativa de 150 anos, veiculada em janeiro de 2025, os consumidores das classes A e B priorizam “informação precisa e confiável” (54%) e “transparência” (40%) no conteúdo jornalístico. Isso reforça a necessidade de a SESA investir em campanhas que combinem mídias tradicionais e digitais, desmintam fakenews e fortaleçam o vínculo com a população.

A comunicação deve ser clara, objetiva e atender às necessidades da comunidade, construindo confiança por meio da presença e consistência das autoridades sanitárias, especialmente em crises. Redes sociais e aplicativos de mensagens são ferramentas poderosas para alertar riscos, promover prevenção e divulgar serviços. A SESA deve ampliar sua presença digital, usando plataformas como TikTok e YouTube para alcançar diferentes faixas etárias com comunicação acessível.

Nosso estudo exclusivo de Social Listening, realizado entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025, analisou, via ferramenta e análise humana, a presença da SESA no ambiente digital e revelou que o sentimento positivo foi predominante (80%), sem menções negativas relevantes. No período citado, foram identificadas 132 publicações sobre a Secretaria: 95 no Instagram, 31 no Facebook e 6 no X (Twitter). Os conteúdos mais replicados estavam relacionados a boletins epidemiológicos e medidas preventivas contra dengue, coqueluche e viroses, especialmente no Litoral do Paraná.

No Facebook, publicações destacaram o aumento de mais de 300% nos casos de coqueluche nos últimos cinco anos, além do crescimento dos casos e óbitos por dengue. O maior pico de menções ocorreu em 20 de janeiro de 2024, com a divulgação do informe semanal da dengue. Apesar do engajamento positivo, mutirões comunitários não foram mencionados, indicando uma oportunidade para ampliar a comunicação sobre essas ações. Além disso, é crucial que a SESA explore diferentes tipos de conteúdo, como vídeos explicativos, infográficos e depoimentos de cidadãos engajados, para aumentar a participação da população nas iniciativas de prevenção.

A história de Seu José não precisa se repetir. Com monitoramento constante e comunicação assertiva, a SESA pode evitar surtos, educar e mobilizar a sociedade para um futuro mais saudável e resiliente, evitando impactos na saúde pública, na economia, no turismo e tantas outras áreas que movem o Estado.

3.2.1.2 Plano de Ação

Com base no briefing apresentado, o plano de ação tem como meta central ampliar a presença e a visibilidade da Secretaria de Estado da Saúde, destacando suas ações, dados estatísticos e políticas públicas que geram impactos positivos para a população. O primeiro objetivo é aumentar a transparência e o alcance das iniciativas da SESA, especialmente no combate às endemias e nos investimentos em novas tecnologias. Isso implica uma abordagem integrada, combinando análise de dados da Saúde e ações de comunicação eficazes com promoção de resultados concretos, contribuindo para a construção de uma reputação positiva da Secretaria perante a sociedade.

O segundo desafio é amplificar a comunicação, criando uma narrativa impactante. Isso exige diálogo constante e transparente com todos os envolvidos, como imprensa, influenciadores, comunidade e profissionais da saúde. A comunicação da SESA deve ser clara e acessível, com mensagens-chave adaptadas a diferentes públicos e canais. Uma estratégia bem definida e coordenada garantirá a disseminação eficaz de informações, assegurando que a população receba orientações claras e relevantes, especialmente sobre a prevenção e controle de doenças como a dengue.

É essencial fortalecer a imagem da SESA junto aos formadores de opinião e autoridades locais. Uma Secretaria com imagem forte e confiável, posicionada como um órgão técnico, eficiente e comprometido com a saúde pública, garante o engajamento da população e de todas as esferas essenciais para uma mobilização perene. A comunicação institucional deve ser proativa e ágil, sempre buscando destacar as ações da Secretaria nos meios de comunicação e no público. A transparência, em suas formas ativa e passiva, será crucial para garantir a confiança da sociedade.

Outro ponto é estabelecer uma comunicação interna eficiente para a SESA, garantindo que as equipes de comunicação e os porta-vozes da Secretaria estejam alinhados, assegurando consistência e eficácia nas mensagens. A capacitação contínua das equipes, aliada à criação de espaços para diálogo e troca de informações, fortalecerá a relação com os públicos-alvo.

Embora a comunicação com a imprensa seja essencial, a SESA também deve utilizar seus próprios canais, como site e redes sociais, para informar diretamente o público. O conteúdo deve alcançar jornalistas, comunidades, profissionais da saúde e outros grupos, garantindo orientações claras sobre prevenção e controle de doenças. O plano estratégico de comunicação deve mapear os públicos atendidos pela Secretaria.

Imprensa em geral (online e offline): Apesar de um ecossistema fragmentado, a imprensa continua essencial na formação de agendas e mobilização da opinião pública. A pesquisa Reuters 2024 aponta que as mídias tradicionais ainda concentram uma parte significativa do consumo de informação no Brasil, com variação de 18% a 42% offline e de 21% a 33% online. A imprensa regional, que atinge 86,8% da população, tem se destacado pela proximidade com o público e presença digital crescente. A SESA deve focar tanto na imprensa regional quanto na nacional, disseminando informações relevantes e mantendo um bom relacionamento com a mídia para fortalecer sua imagem.

Imprensa regional: A imprensa regional, assim como a imprensa em geral, exige agilidade e precisão. Sua proximidade com a população local permite um maior engajamento nas comunidades, amplificando o impacto das ações da SESA. Ela é uma ferramenta valiosa para divulgar políticas de saúde e fortalecer a relação com as populações mais afastadas.

Imprensa especializada: A imprensa especializada oferece conteúdos técnicos para públicos específicos. A confiança nesses veículos representa uma oportunidade estratégica para a SESA, que pode utilizá-los como fontes confiáveis na tradução de temas complexos para outros meios. Fortalecer o relacionamento com essa mídia é essencial para garantir a disseminação clara e impactante de informações de saúde.

Influenciadores e formadores de opinião: Influenciadores e formadores de opinião têm um papel crucial na disseminação de mensagens da SESA. Para engajá-los, é importante promover encontros alinhados com a agenda da Secretaria e fornecer informações claras e atualizadas, ajudando a construir narrativas positivas e reforçar a imagem da Secretaria.

Poder Legislativo: Estabelecer boas relações com o Legislativo é fundamental para fortalecer o apoio às iniciativas da SESA. Isso envolve fornecer informações detalhadas sobre propostas e participar de audiências, oferecendo testemunhos qualificados. A comunicação clara e objetiva contribui para decisões fundamentadas e políticas mais eficazes.

Servidores da SESA: A comunicação interna é vital para o bom funcionamento da Secretaria. Os servidores são responsáveis pela execução das políticas públicas, e a comunicação deve ser eficiente, alinhada à estratégia da Secretaria e capaz de reconhecer seus esforços. Isso ajuda a manter a motivação e a eficácia das ações de saúde pública.

Secretarias e demais órgãos do Executivo: A SESA deve manter uma comunicação constante com outras secretarias e órgãos, dada a interdependência das políticas de saúde com áreas como educação e segurança. A comunicação colaborativa facilita políticas integradas, garantindo eficiência em ações como mutirões de combate à dengue.

Sociedade em geral: A comunicação transparente e acessível é essencial para que a sociedade compreenda as ações da SESA. A Secretaria deve manter canais ativos e responder prontamente às necessidades da população, com uma postura proativa e aberta ao diálogo. Isso contribui para a confiança e fortalece a relação com os cidadãos.

Tribunal de Contas do Estado: O TCE monitora a aplicação eficiente dos recursos da SESA. Manter uma relação aberta com o Tribunal, fornecendo informações claras sobre as ações da Secretaria, fortalece a prestação de contas e o compromisso com a boa governança.

A) Estratégia de relacionamento com a mídia

Diante de tudo que já foi exposto neste exercício e para consolidar a unidade discursiva do trabalho de relacionamento com a mídia e das demais ações da estratégia de comunicação da SESA, apresentamos o conceito: "Saúde que Transforma. Informação que Conecta". Esse conceito encapsula a missão da Secretaria de Estado da Saúde, que vai além da promoção da saúde pública, para incluir uma comunicação eficaz, transparente e envolvente com diversos públicos. Ele reflete como as ações da SESA impactam positivamente a sociedade, ao mesmo tempo em que destacam o papel essencial de uma comunicação clara e precisa para fortalecer essa transformação, conectando a Secretaria com a população e a mídia de maneira genuína e produtiva.

A campanha proposta pretende explorar a transformação promovida pelas políticas públicas de saúde, destacando como as iniciativas da Secretaria, incluindo ações de monitoramento, campanhas educativas e mutirões de combate a endemias, impactam diretamente a vida das pessoas. Além disso, busca evidenciar o papel da comunicação na construção de vínculos sólidos entre a SESA e os cidadãos, a imprensa, o Legislativo e outras instituições. A interação contínua e estratégica com jornalistas, influenciadores digitais e demais formadores de opinião é essencial para amplificar as mensagens e engajar a população, especialmente no ambiente digital, onde os jovens e públicos conectados predominam.

O conceito "Saúde que Transforma. Informação que Conecta" é estruturado para se desdobrar em diversas plataformas de comunicação, promovendo uma narrativa unificada que potencializa os esforços de divulgação, interação com a mídia e engajamento com os públicos internos e externos da Secretaria. Ele se organiza em três eixos estratégicos: alinhar, informar e engajar. O plano será implementado com base nesses três pilares, que direcionam, de forma integrada, um conjunto de medidas voltadas para alcançar eficiência e eficácia nos resultados

da comunicação da SESA com o objetivo de melhor informar e reduzir os números de casos de doenças endêmicas no Paraná.

Para este exercício, considerou-se o início da execução em março de 2025, permitindo que o plano já esteja em andamento para o Dia Mundial da Saúde, celebrado em 7 de abril. Esse período coincide com a intensificação das ações de combate às endemias, como campanhas de conscientização e mutirões, representando uma janela estratégica para engajar a população, mobilizar a mídia e reforçar a presença positiva da SESA na imprensa.

Eixo Alinhar: Considerando a multiplicidade de ações, programas e públicos, bem como a crescente demanda do ambiente digital, este eixo visa orientar todas as iniciativas e materiais de comunicação para assegurar unidade e consistência nos processos. O foco é alinhar mensagens, estratégias e objetivos, reduzindo ruídos, sobreposições e desperdício de tempo, o que resulta em maior eficiência e impacto. Além disso, o eixo prevê a capacitação dos porta-vozes da SESA, garantindo que suas interações com a imprensa sejam coesas, impactantes e alinhadas ao conceito central da campanha. A integração de processos e a clareza nas mensagens reforçam a credibilidade da Secretaria. Efeito: Assegurar uma comunicação estratégica e alinhada, fortalecendo a imagem da SESA como referência em transparência e eficiência. Otimizar processos, ampliar o alcance das mensagens e garantir interações assertivas com a imprensa, aumentando a confiança e o engajamento do público.

Eixo Informar: Este eixo foca na produção contínua e sistemática de informações objetivas e transparentes, voltadas para a mídia e outros públicos estratégicos. A proposta inclui o desenvolvimento de um canal digital robusto, com recursos como infográficos, vídeos educativos e conteúdos interativos nas redes sociais, para alcançar diversas audiências de forma moderna e acessível. A utilização de influenciadores digitais também será essencial para ampliar o alcance e engajamento das ações da SESA, principalmente entre os jovens, em plataformas como Instagram, TikTok e YouTube. Esses esforços têm o objetivo de posicionar a Secretaria como uma fonte confiável de informações, combatendo a desinformação e reforçando sua atuação em saúde pública. Efeito: Posicionar a SESA como uma autoridade confiável em saúde, ampliando seu alcance e engajamento por meio de canais digitais modernos e influenciadores. Combater a desinformação e fortalecer a percepção positiva da Secretaria, garantindo o acesso a informações claras e acessíveis para diferentes públicos.

Eixo Engajar: Este eixo busca fortalecer a interação da SESA com diversos públicos, como cidadãos e jornalistas, promovendo uma comunicação mais próxima e sensibilizando sobre a importância das ações de saúde, especialmente no combate às endemias. A estratégia

inclui a divulgação de histórias reais e impactantes, como relatos de superação e os benefícios gerados por programas da SESA, como mutirões e campanhas de prevenção, para mobilizar a sociedade e humanizar a imagem da instituição. As campanhas de vacinação desempenham um papel essencial na promoção da saúde pública, prevenindo doenças e melhorando a qualidade de vida. No caso da dengue, a imunização de crianças e adolescentes fortalece a proteção coletiva, reduzindo o risco de hospitalizações por formas graves da doença, como a dengue hemorrágica, e ajudando a conter novos surtos. Além de seu impacto direto na saúde, a vacinação contra a dengue também serve como uma oportunidade estratégica para engajar a população, mobilizar a sociedade e ampliar a conscientização, reforçando a importância da prevenção.

O engajamento será fortalecido com ações de relacionamento específicas com jornalistas, como workshops, visitas a redações e experiências práticas em unidades da SESA, proporcionando uma compreensão mais profunda sobre os desafios e impactos da saúde pública e o combate a endemias. Efeito: Ampliar o engajamento da população e dos jornalistas com a SESA, humanizando sua imagem e sensibilizando para a importância das ações de saúde, especialmente nas campanhas de combate a endemias. Fortalecer a cobertura jornalística com uma abordagem mais contextualizada e próxima da realidade, criando um entendimento mais profundo sobre os temas abordados.

Além desses eixos, o plano destaca a importância de mensagens-chave claras, que serão compreendidas e reproduzidas por porta-vozes e pela equipe de comunicação. Essas mensagens serão adaptadas aos diversos canais e públicos, garantindo clareza e eficiência na transmissão das informações. A eficácia do plano será monitorada continuamente, permitindo ajustes estratégicos e assegurando o alcance consistente das metas de comunicação.

B) Ações a serem desenvolvidas junto à mídia.

A implementação do Plano de Comunicação seguirá os três eixos, garantindo maior eficiência e controle das ações. O plano está alinhado ao conceito "Saúde que Transforma. Informação que Conecta" e aos objetivos gerais de ampliar a disseminação de informações e promover o relacionamento com públicos estratégicos.

Eixo Alinhar (Alinhamento, inteligência, capacitação e conteúdo): O Plano de Comunicação da SESA será estruturado a partir de informações geradas com inteligência de dados, visando dar eficiência ao trabalho de coordenação das ações e alinhamento da estratégia. Uma das primeiras ações será a implantação e manutenção de estudos sobre análise de mídia e

monitoramento das redes sociais, com o objetivo de identificar oportunidades de exposição positiva e mapear a forma como a imprensa, influenciadores e formadores de opinião abordam a Secretaria e seu papel na promoção da saúde e combate às endemias no Estado do Paraná.

Período sugerido: Março e abril de 2025.

Para aprimorar a agilidade e precisão das ações, será considerado o uso de ferramentas de monitoramento automatizadas, como plataformas de análise de sentimento e mensuração de impacto. Essas ferramentas fornecerão dados em tempo real e alertas sobre crises ou picos de desinformação, permitindo respostas rápidas e eficazes. Período sugerido: Março a dezembro de 2025. Essa análise de dados também envolverá o estudo dos principais indicadores de saúde pública, sejam eles estaduais ou federais, para gerar conteúdos que servirão como base para as divulgações da Secretaria e para a definição de diretrizes de ação, como a realização de mutirões específicos, com definição de regiões e necessidades determinadas. Uma equipe será responsável pela análise desses dados do Sistema de Saúde, com foco em doenças sazonais, para traçar ações preventivas e reduzir as incidências de casos. Período sugerido: Abril a junho de 2025. Uma das principais ferramentas utilizadas para mapear o impacto das campanhas e ações será o mapa de calor, que permitirá identificar as áreas com maior incidência de casos de doenças e endemias, bem como a resposta da população e os pontos de maior engajamento com as campanhas. O mapa de calor ajudará a direcionar as ações para as regiões mais afetadas, além de otimizar os recursos e aumentar a eficiência das campanhas preventivas. Período sugerido: Abril a setembro de 2025.

Além disso, o plano incluirá a divulgação de cases de sucesso, permitindo que as pessoas se identifiquem com situações e pessoas que adotam práticas constantes para evitar doenças, criando empatia e gerando engajamento. Exemplos de pessoas que adotam boas práticas para prevenir doenças serão compartilhados por meio de relatos, depoimentos e experiências positivas. Período sugerido: Abril a dezembro de 2025. Com isso, o uso da inteligência de comunicação ajudará a subsidiar o Plano como um todo. Em um ambiente com forte dinamismo informativo e riscos de desinformação, uma das principais ações desse eixo será o Monitoramento Diário da Mídia, com o objetivo de produzir inteligência sobre a dinâmica da cobertura dos veículos de comunicação e do ambiente digital. Essa ação será crucial para especificar a cobertura da imprensa e dos líderes de opinião, além de auxiliar na produção de ações direcionadas ou, em caso de fakenews ou desinformação, corrigir as informações de forma eficiente e tempestiva. Período sugerido: Março a dezembro de 2025.

Dado que o tema proposto gera muitas demandas sazonais, está previsto também um Plano de Crise, com diretrizes, procedimentos e ações para limitar ou evitar danos à reputação da Secretaria. Período sugerido: Maio a junho de 2025. Além disso, será fundamental treinar os porta-vozes sobre o conceito da estratégia, as mensagens-chave, postura e formas de comunicação com veículos de imprensa e outros públicos. Para isso, será realizado um media training com os porta-vozes da SESA. Período sugerido: Junho de 2025. Nesse contexto, também serão realizadas rodadas de conversas internas com os servidores, conduzidas pelos porta-vozes e pela equipe de comunicação, com o objetivo de alinhar melhor a estratégia com os servidores, melhorar os canais de interlocução e aumentar a eficiência do Plano. Período sugerido: Julho de 2025.

A eficiência também depende de informações atualizadas e de um conhecimento claro sobre o perfil dos jornalistas e dos veículos de imprensa que cobrem o tema de saúde e endemias. Esse estudo permitirá uma melhor distribuição de pautas e a realização de encontros de relacionamento, além de proporcionar o treinamento de jornalistas e formadores de opinião na SESA, por meio de uma cartilha informativa sobre as atividades e dados mais recentes relacionados ao combate às endemias. Período sugerido: Agosto a setembro de 2025.

Eixo Informar (Ampliar relacionamento e consolidar informações): Este eixo é central no Plano, pois visa ampliar o volume de mensagens sobre a SESA nos meios de comunicação, tanto internos quanto externos, posicionando a Secretaria como líder na promoção da saúde, na transparência de dados sobre endemias e na valorização dos profissionais envolvidos no combate a doenças. Entre as ações iniciais, será realizado um evento presencial, com transmissão online, com a presença do Secretário e autoridades de saúde, para apresentar o lançamento da campanha, divulgar resultados positivos e novas metas no combate às endemias, como dengue, coqueluche, zika, chikungunya, entre outras. Essa ação será acompanhada pela divulgação de um release detalhado sobre a campanha, seus objetivos e ações planejadas. Período sugerido: Março de 2025.

O eixo também incluirá a produção e veiculação de vídeos explicativos sobre as ações da SESA, dentro do conceito "Saúde que Transforma. Informação que Conecta". Esses vídeos apresentarão a estratégia geral da Secretaria, alinhando-a a uma saúde pública de qualidade e com resultados concretos no Estado, abrangendo o combate a doenças endêmicas. Além da mídia tradicional, a produção de vídeos e infográficos será adaptada para redes sociais, criando conteúdos dinâmicos e acessíveis, facilmente compartilháveis. Essa abordagem visa aumentar

o engajamento nas plataformas como YouTube, Instagram e TikTok, atingindo uma audiência mais jovem e conectada. Período sugerido: Abril a julho de 2025.

Além disso, a SESA produzirá boletins de rádio, que poderão ser veiculados no formato de reportagens ou podcasts, distribuídos para emissoras de todo o Estado. Esses materiais trarão conteúdos diversificados, explorando os efeitos positivos dos investimentos da Secretaria e oferecendo dados regionais sobre o combate a doenças como dengue, coqueluche, zika e outras endemias, com o objetivo de atrair o interesse tanto do público quanto dos jornalistas. Período sugerido: Maio a outubro de 2025.

Entre as ações deste eixo, teremos também a produção de um banco de pautas alinhado com o conceito da campanha, incluindo novas propostas, análises de dados atualizados e fotografias. A equipe de comunicação mapeará as ações, mutirões, atribuições e agendas da SESA para produzir um acervo rico e direcionado a diversos públicos, conforme o perfil do veículo, ampliando o potencial de transformar as propostas de matérias em reportagens e subsidiando continuamente conteúdos para a intranet da Secretaria. Período sugerido: Abril a setembro de 2025.

Outra ação importante será a produção de uma newsletter, com informações sobre os trabalhos da Secretaria, dados técnicos, análises e divulgação de medidas realizadas, distribuída para os servidores da SESA. Este trabalho busca informar e envolver todos os colaboradores sobre a atuação da pasta. Período sugerido: Maio a dezembro de 2025.

Outras ações contribuirão para ampliar a visibilidade das atividades da Secretaria, como a produção de artigos de opinião e releases que abordarão estatísticas de saúde, atribuições da SESA ou ações recentes da Secretaria, mostrando resultados concretos para a vida da população. Os artigos serão oferecidos para a imprensa e outros veículos especializados, podendo ser regionalizados com temas específicos para cada região do Estado. Período sugerido: Junho a novembro de 2025.

Todas as ações citadas neste eixo, além de destacar o avanço da saúde pública do Estado, também estarão alinhadas e irão contemplar materiais explicativos sobre combate a endemias, prevenção, cuidados a serem tomados e o que fazer em caso de sintomas. Esses materiais serão distribuídos e regionalizados com base no plano de comunicação para endemias no Estado. O plano de comunicação também prevê a inclusão de um ícone sobre endemias na página da Secretaria na internet, reunindo informações detalhadas sobre mutirões, controle de doenças, ações de prevenção e todos os materiais elaborados pela comunicação da SESA, em um só lugar. Período sugerido: Maio a setembro de 2025. Outra ação será a divulgação conjunta com

outras secretarias, como a Secretaria da Educação, promovendo mutirões conjuntos em escolas e ensinando alunos a prevenção. Essas ações colaborativas visam ampliar a participação comunitária e a conscientização de forma mais abrangente, especialmente no ambiente escolar. Período sugerido: Junho a outubro de 2025.

Eixo Engajar (Consolidação e aprofundamento): Este terceiro eixo tem como objetivo ampliar a disseminação das mensagens da Secretaria, com foco na interação e no relacionamento com a mídia e a população. Uma ação importante será a criação do Workshop "Saúde que Transforma. Informação que Conecta", direcionado a jornalistas, com formato presencial e online. O objetivo é proporcionar aos profissionais de imprensa a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre os desafios no combate às endemias e na promoção da saúde, influenciando positivamente a redação de matérias mais bem fundamentadas e criando um espaço de interação entre a SESA e a mídia. Período sugerido: Abril a maio de 2025.

Esses workshops poderão ser realizados regionalmente, o que representa uma excelente oportunidade de aproximar os porta-vozes da pasta com os jornalistas de todas as regiões do Estado e com as comunidades locais. Período sugerido: Maio a junho de 2025. Também está prevista uma agenda de visitas às principais redações de imprensa do Estado. O objetivo é estreitar o relacionamento com os veículos de comunicação, garantindo maior cobertura e visibilidade das ações e projetos desenvolvidos pela SESA. Essas visitas permitirão apresentar as iniciativas mais recentes e criar um canal direto de comunicação com os jornalistas, fortalecendo a imagem da SESA como uma instituição comprometida com a inovação e a melhoria da saúde pública. Período sugerido: Julho a agosto de 2025.

Outra ação será o "Experiências Saúde que Transforma", que levará grupos de jornalistas para conhecer in loco unidades estratégicas da Secretaria e as ações de controle de endemias. A ideia é sensibilizar, quebrar percepções equivocadas e vencer resistências sobre os desafios da saúde pública. Ouvir as histórias e ver a aplicação das ações na prática será fundamental para a estratégia de comunicação. Período sugerido: Setembro de 2025.

Dentro desse eixo, também será criado o "Minuto Saúde que Conecta", que consistirá na produção de informes curtos para serem distribuídos via aplicativos de mensagem uma vez por semana, com edições especiais em outros dias, para grupos de jornalistas que cobrem a SESA. O foco é chegar a esse público com um formato mais dinâmico e de maior aderência ao contexto atual da comunicação. Período sugerido: Julho a dezembro de 2025.

Além disso, a comunicação da SESA produzirá infográficos explicativos sobre dados de saúde, endemias e resultados alcançados, que serão ampliados para plataformas digitais, ampliando o engajamento com o público. Período sugerido: Junho a dezembro de 2025.

Diretrizes Editoriais: Os três pilares da estratégia seguem uma diretriz unificada, com foco em objetividade, clareza, transparência, ética e respeito às diversidades de públicos e regiões do Paraná. As ações voltadas à sociedade devem ser acessíveis, criativas e inovadoras. Para a imprensa, deve-se priorizar clareza, objetividade e dados. Essas orientações também se aplicam ao Legislativo, órgãos de controle, servidores, acadêmicos, entidades e setor privado.

C) Materiais a serem produzidos

Para ampliar a disseminação de informações e promover o relacionamento com públicos estratégicos, será necessária a produção de materiais de suporte ao Plano.

Documento em formato PDF para apresentação e distribuição do Plano de Trabalho.

Produção e edição da Newsletter, com conteúdos atualizados sobre ações e resultados.

Relatório diário em PDF com análise de mídia (jornais, rádios, TVs, revistas e portais), alertas sobre oportunidades ou riscos para a SESA e sugestões de ações.

Banco de Pautas Regionalizados, com inclusão diária de novas pautas e definição de veículos e jornalistas para os quais as sugestões foram encaminhadas.

Infográficos interativos e mapas de calor para representar dados de forma acessível, destacando áreas de maior incidência de doenças e o impacto das campanhas.

Vídeos curtos e documentários sobre a atuação da SESA e depoimentos de beneficiários, para divulgação em redes sociais e mídia digital.

“Minuto Saúde que Conecta”, em formato PDF, para distribuição via aplicativos de mensagens como WhatsApp e Telegram.

Releases para entrevistas coletivas e exclusivas, com informações gerais e específicas.

Folders do workshop "Saúde que Transforma, Informação que Conecta" com diretrizes da SESA, dados técnicos e informações para participantes e jornalistas.

Cartilha para os convidados da ação “Experiências Saúde que Transforma”, com dados, mapas, recursos e outras informações relevantes.

Podcast e boletins de rádio sobre investimentos da Secretaria e combate às endemias, para emissoras e plataformas digitais.

Artigos e posts com estatísticas, ações da Secretaria e combate a doenças, adaptados para diferentes plataformas.

3.2.1.3 Oportunidades de mídia positiva

1: Campanha de Conscientização sobre Combate às Endemias

A campanha de conscientização sobre o combate às endemias representa uma das principais oportunidades de mídia positiva para a SESA. Alinhada com a missão de promover a saúde pública, essa campanha ganha relevância dada a crescente preocupação da população com doenças endêmicas como a dengue, zika e chikungunya. Ao posicionar a SESA como uma autoridade na disseminação de informações sobre prevenção e saúde, a campanha terá amplo alcance tanto nos meios tradicionais de comunicação quanto nas plataformas digitais, criando um espaço informativo de alta visibilidade e impacto.

Com o conceito "Saúde que Transforma, Informação que Conecta", a campanha busca não apenas educar, mas também engajar emocionalmente a população, incentivando a participação ativa em práticas preventivas. Por meio de dados atualizados sobre a evolução do combate às endemias e das ações de prevenção, a SESA reforçará sua imagem como um órgão proativo na promoção de saúde pública. A campanha se alinha diretamente com o SICOM, uma vez que contribui para o diálogo aberto e transparente entre o governo estadual e a população, destacando o compromisso da Secretaria em garantir a saúde coletiva e fornecer informações confiáveis, fundamentais em tempos de crise sanitária.

2: Parcerias com Influenciadores e Formadores de Opinião na Mídia Digital

A segunda oportunidade de mídia positiva surge a partir da parceria com influenciadores digitais e formadores de opinião especializados na área da saúde. Com o crescente papel da mídia digital no Brasil, essa colaboração oferece à SESA a chance de ampliar seu alcance e engajamento com um público mais jovem e altamente conectado. Por meio dessas parcerias, é possível disseminar informações de saúde pública de forma autêntica e personalizada, fortalecendo a confiança na Secretaria e combatendo a desinformação que circula nas plataformas digitais.

Os influenciadores podem criar conteúdos interativos, como vídeos educativos, transmissões ao vivo e posts informativos, que serão amplamente compartilhados com suas audiências. Esse formato de comunicação permite à SESA alcançar um público diversificado, levando informações precisas sobre prevenção de doenças, vacinação e cuidados com a saúde de maneira direta e acessível. A abordagem digital se alinha com os princípios do SICOM ao garantir que a Secretaria se mantenha presente nas plataformas mais relevantes, utilizando

canais de comunicação que favorecem a interação e a troca de informações em tempo real. Esse tipo de ação é estratégico para consolidar a imagem da SESA como um órgão transparente e acessível, essencial para a construção de confiança junto à sociedade.

3: Realização de Eventos Regionais de Sensibilização e Educação em Saúde

A realização de eventos regionais sobre saúde e mutirões, com foco no combate às endemias e na promoção de hábitos saudáveis, constitui uma terceira oportunidade estratégica de mídia positiva para a SESA. Esses eventos, organizados em parceria com autoridades locais, entidades de saúde e comunidades, têm grande potencial para fortalecer a presença da Secretaria nas diferentes regiões do Paraná. A realização de palestras, workshops e outras atividades educativas em várias cidades permite à SESA estreitar seu relacionamento com as comunidades locais, ao mesmo tempo em que amplia a cobertura da mídia regional. A imprensa local desempenha um papel fundamental na divulgação dos eventos, gerando uma visibilidade contínua e reforçando a imagem da Secretaria como uma instituição comprometida com as necessidades da população.

Além de aumentar a visibilidade das ações da SESA, esses eventos fortalecem a presença da Secretaria na mídia local, criando um ciclo de visibilidade que reforça o engajamento e a confiança da população nas políticas públicas de saúde. A cobertura dessas ações pela mídia regional ajuda a consolidar a imagem da SESA como um pilar essencial na promoção da saúde pública no Paraná. Ao envolver diretamente as comunidades, a SESA demonstra seu compromisso em atender às necessidades locais e seu empenho em promover um diálogo constante e aberto com a sociedade, alinhando-se com as diretrizes do SICOM. Esse modelo de atuação não apenas aumenta a credibilidade da Secretaria, mas também reflete sua atuação contínua e estratégica no fortalecimento da saúde pública.

3.2.1.4 Identificação dos riscos à imagem

1: Desinformação

Um risco significativo à imagem da SESA decorre da possibilidade de desinformação, especialmente quando as mensagens sobre saúde pública não são comunicadas de forma clara e precisa. Em um contexto de crescente busca por informações sobre doenças endêmicas, como dengue, zika e chikungunya, a falta de clareza nas campanhas pode gerar confusão, questionamentos e, por fim, desconfiança nas ações da Secretaria. Esse risco é exacerbado nas plataformas digitais, onde a disseminação de informações incorretas ou incompletas pode ocorrer rapidamente, amplificando a circulação de fake news. Isso pode desestabilizar a confiança pública, desviar a atenção das ações reais de combate às endemias e prejudicar a imagem institucional da SESA. Além disso, sem uma resposta rápida e eficaz, a Secretaria pode ser vista como incapaz de gerenciar a narrativa pública, favorecendo fontes não oficiais.

Para mitigar esse risco, é essencial que a SESA monitore proativamente as redes sociais e outros meios de comunicação, desmentindo informações falsas rapidamente. Uma estratégia de resposta ágil, aliada a informações claras e revisadas, ajudará a garantir que a população tenha acesso a dados precisos e confiáveis, reforçando a confiança na Secretaria e consolidando sua imagem como fonte de informações oficiais.

2: Sobrecarga de Conteúdo e Saturação nas Redes Sociais

Outro risco importante à imagem da SESA é a sobrecarga de conteúdo nas redes sociais. Quando as mensagens de saúde pública são excessivamente repetitivas ou mal segmentadas, pode haver saturação nas plataformas digitais, gerando cansaço e perda de engajamento por parte do público. Isso comprometeria a eficácia das campanhas, pois as mensagens poderiam se tornar menos impactantes e não alcançar os resultados desejados. A velocidade de circulação de conteúdos digitais também aumenta o risco de a SESA ser vista como redundante ou desconectada das necessidades da sociedade, prejudicando a percepção de proatividade da Secretaria.

Para evitar esse risco, é fundamental que a SESA adote uma estratégia de comunicação equilibrada, com conteúdos diversificados, bem segmentados e relevantes para os diferentes públicos. A utilização de formatos variados, como vídeos, gráficos e postagens educativas concisas, pode ajudar a manter a comunicação dinâmica e eficaz, evitando a saturação e garantindo maior absorção das mensagens.

3: Falta de Engajamento da População

A falta de engajamento da população nas campanhas de saúde pública representa um risco significativo para a imagem da SESA. Mesmo com uma comunicação eficaz, a adesão da população às orientações da Secretaria depende de sua motivação para adotar as medidas preventivas. Isso pode ser dificultado por um desconhecimento sobre a importância das ações ou pela percepção de que a SESA não compreende as necessidades locais.

Para mitigar esse risco, é essencial que a Secretaria da Saúde envolva a comunidade de forma ativa, promovendo a conscientização e incentivando a participação. A SESA pode se aproximar da população levando informações claras e acessíveis, adaptadas às realidades locais. Além disso, fortalecer a colaboração com lideranças comunitárias e realizar ações de sensibilização são passos importantes para garantir que as mensagens cheguem de forma eficaz e que as campanhas atinjam seu público-alvo, criando um impacto real nas práticas de saúde da população.

3.3 A Análise Diária de Imagem

A análise seguiu critérios de hierarquia, estratégia, criatividade e eficiência da comunicação. As publicações do período foram avaliadas diariamente, destacando as mais relevantes para a imagem do governo e sugerindo ações para mitigar riscos. Também foram comparadas diferentes formas de publicação, tendo o conteúdo oficial da Secretaria como referência estratégica.

Data: 01/08/2024

Títulos das matérias:

“Secretário da Saúde reforça necessidade de ampliar cobertura vacinal no Paraná”

“Governo vai começar trabalho de imunização nas escolas estaduais”

“Em seis meses, Paraná registrou quase 10 vezes mais casos de coqueluche que em todo 2023”

“Método Wolbachia: Paraná solta mosquitos na inauguração da biofábrica em Foz do Iguaçu”

“Cobertura vacinal deve ser ampliada”

“Órgãos e direção do Hospital Metropolitano se manifestam sobre denúncias”

Veículos: Rede Bandeirantes, Site GDiá, Site Bem Paraná, Site Tribuna (SC), Rádio Cultura Sul FM, SBT

Programas / Editorias: Band Cidade, Redação 1, Últimas Notícias, Geral, Notícias, Tá Na Hora Paraná

Regiões: Estado (vacinação), São Mateus do Sul (wolbachia). Maringá (hospital).

Veiculações (Negativa / Positiva / Neutra): Positivas e negativa (hospital)

Análise: O tema principal foi a necessidade de aumentar a cobertura vacinal no estado, que está em 87% (a média nacional é de 95%). A pauta foi abordada sob diferentes enfoques, como a vacinação nas escolas, aumento de casos de coqueluche e o uso do método wolbachia contra o mosquito da dengue. O secretário atribuiu a baixa cobertura à campanha de deslegitimação das vacinas, sem mencionar diretamente a origem das fake news. Em contraponto, surgiram

denúncias sobre a falta de insumos e atrasos no Hospital Metropolitano de Maringá, o que levou ao início de inquéritos pelo MP e MPT. A Secretaria de Saúde rebateu, dizendo que os problemas haviam sido resolvidos e responsabilizou a gestão anterior.

Pontos Positivos: Participação do secretário de Saúde para confrontar o que chamou de “deslegitimação” da vacinação. Uso de leads diferentes como atrativo, tirando do texto a capa institucional. A mensagem-chave sobre a importância da vacinação esteve presente em todas as formas sem gerar choque com a origem da campanha, dada a posição política do governo.

Risco à imagem: Na crise no Hospital Metropolitano, a resposta da secretaria atribuiu os problemas a terceiros, sem contrapor adequadamente às denúncias. Além disso, uma informação importante foi dada fora da hierarquia correta. Ao negar a relação entre a falta de insumos e os "casos de sepse no hospital", a resposta acabou por confirmar problemas sérios de qualidade sanitária na unidade.

Sugestão de estratégia: Usar a transparência e o impacto das imagens. Se houver alegações de salários atrasados, convocar a emissora e comprovar os depósitos e explicar as diferenças nos regimes de contratação na Saúde. Se os atrasos envolvem terceirizados, garantir auditoria nos contratos e mostrar que os repasses estaduais estão em dia. No caso da sepse, exibir estatísticas sobre a ocorrência, comparando com padrões internacionais da OMS.

Data: 02/08/2024

Títulos das matérias:

“Governo reforça campanha de vacinação nas escolas do Paraná a partir de segunda-feira”

“Vacinação em todos os colégios públicos”

“Paraná participa de avaliação da OMS para resposta a eventos e emergências em saúde pública”

“Reunião discute disseminação da coqueluche no Paraná”

“Homem com dois transplantes e criança com coração novo: sistema paranaense salva vidas”

Veículos: Diário do Noroeste, TV Band Cidade, Site Roraima na Rede (RR), Bandeirantes FM, Metrópole São José

Programas / Editorias: Geral, Reportagem, Geral, Últimas Notícias, Notícias

Regiões: Sobre a campanha de vacinação, todo o estado. Sobre a avaliação da OMS, estado e nacional. Sobre os transplantes, todo o estado.

Veiculações (Negativa / Positiva / Neutra): Positivas

Análise: A maior parte da cobertura sobre a campanha de vacinação reproduziu material institucional, evidenciando confiança na qualidade da informação. O conteúdo destaca a colaboração entre as secretarias de Saúde e Educação para ampliar a cobertura vacinal. A reportagem sobre a OMS teve um bom aproveitamento, com reproduções até em Roraima. Isso demonstra a capacidade da secretaria em executar estratégias de comunicação eficazes. O mesmo se aplica às reportagens sobre o aumento no número de transplantes.

Pontos Positivos: Coordenação entre pastas estratégicas do governo para uma campanha de vacinação de âmbito estadual que exige disseminação com capilaridade sem dar espaços para questionamentos sobre vacina. Qualidade técnica e científica com a avaliação da OMS e o aumento dos transplantes - estado da ciência.

Risco à imagem: Não identificado.

Sugestão de estratégia: Sem sugestões. A quantidade de inserções fala por si.

Data: 03/08/2024

Títulos das matérias:

“Mais de um milhão de estudantes vão poder se vacinar”

“Mais de duas mil escolas estaduais participam de campanha de vacinação”

“Biofábricas inauguradas em duas cidades”

“Governo reforça campanha de vacinação nas escolas do Paraná a partir de segunda-feira”

“Imunização gratuita nas escolas estaduais e na Boca Maldita”

Veículos: Band News FM, Rádio Caiobá FM, Portal Brasil Empresarial, Record TV

Programas / Editorias: Notícias, Geral, Balanço Geral

Regiões: Curitiba e estado em todas as matérias

Veiculações (Negativa / Positiva / Neutra): Apenas positivas

Análise: O noticiário continua dominado pela campanha de vacinação, mas a estratégia de comunicação para reforçar a importância usou novos leads, com foco nos números da campanha (um milhão de alunos, duas mil escolas) para manter a atratividade. Também aparece agregada uma nova informação que amplia o alcance, a vacinação na Boca Maldita, tradicional reduto boêmio na capital paranaense. O governo também reforçou a comunicação sobre a vacinação detalhando a inauguração das duas fábricas wolbachia, de mosquitos que combatem os transmissores da dengue. Leads diferentes convergentes para a vacinação.

Pontos Positivos: A diversificação dos leads mantendo a força do tema sobre outras pautas é o destaque por canalizar diferentes perspectivas de interesse para o mesmo lugar.

Risco à imagem: Não detectado.

Sugestão de estratégia: Continuar explorando diferentes formas de impulsionar a vacinação a partir de informações correlatas ao tema.

Data: 04/08/2024

Títulos das matérias:

“Com autorização dos pais, estudantes do Paraná poderão ser vacinados nas escolas em mutirão a partir desta segunda”

“Campanha de vacinação nas escolas do Paraná a partir de segunda-feira terá reforço”

“Em Paranavaí, doação de leite materno ajuda bebês internados em UTI neonatal”

Veículos: Bem Paraná, Blog do Marcos Júnior, Diário do Noroeste

Programas / Editorias: Geral, Notícias, Capa

Regiões: Estado e Paranavaí

Veiculações:(Negativa / Positiva / Neutra): Positivas

Análise: A campanha de vacinação continuou dominando o noticiário e com o formato e alcance pretendido pelo governo. A publicação do release em um blog mostra que a disseminação

avançou para além da mídia tradicional. Funcionou também a entrada de um novo tema de Saúde, a doação de leite materno para uso de bebês internados em UTIs neonatais. A mobilização pelo aleitamento, assim, pega “carona” na vacinação.

Pontos Positivos: Agregar informações adicionais dotadas de peso, como é o caso da autorização dos pais para seus filhos serem vacinados nas escolas. Pais que eventualmente não tenham dado tal autorização terão noção melhor da importância da campanha para seus filhos. Mostrar que o estado se preocupa com todas as idades na formação das crianças.

Risco à imagem: Risco baixo. A estratégia de divulgação dos temas é eficiente.

Sugestão de estratégia: Manter a vacinação como tema principal e continuar acoplando outros que demonstrem a capacidade do estado de lidar com os desafios técnicos da pasta

Data: 05/08/2024

Títulos das matérias:

“Com autorização dos pais, estudantes do Paraná poderão ser vacinados nas escolas em mutirão a partir desta segunda”

“Em um ano, número de vasectomias realizadas no PR aumentou 97%”

“Justiça condena Hospital de Clínicas a pagar R\$ 5 mil por danos morais a grávida vítima de violência obstétrica em Curitiba”

“Unidades Básicas de Saúde do Paraná registram aumento nos casos de diabetes e hipertensão”

Veículos: Correio Notícias G1 Paraná, TV Record, Blog do Mano

Programas / Editorias: Últimas Notícias, Notícias, Balanço Geral, Notícias

Regiões: Curitiba, todo o estado

Veiculações (Negativa / Positiva / Neutra): Positiva para vacinação e outros temas. Negativa para a condenação do Hospital das Clínicas.

Análise: A campanha de vacinação segue em pauta, agora com ênfase na atualização das cadernetas de vacinação dos alunos, destacando a vacinação infantil como uma política de estado. Junto a isso, o aumento dos casos de diabetes e hipertensão, especialmente em jovens,

é apresentado como um tema complementar. A estratégia também busca conscientizar sobre a saúde masculina, destacando o aumento de vasectomias em 97%. Há ainda destaque para a condenação do Hospital das Clínicas por violência obstétrica em Curitiba. Apesar de ser um ponto negativo, a unidade está vinculada a uma universidade federal, não é estadual.

Pontos Positivos: A maciça mobilização em torno da vacinação com as mensagens chave do governo garante que o objetivo seja mais facilmente alcançado. No caso das vasectomias, a comunicação mostra que um contingente em geral mais arredio a programas de saúde preventiva do homem tem confiança na ação, por isso os casos de cirurgias quase dobraram.

Risco à imagem: Haveria se a denúncia de violência obstétrica tivesse ocorrido no âmbito de uma unidade estadual, o que não é o caso.

Sugestão de estratégia: Para o caso da violência obstétrica evitar qualquer desdobramento de imprensa que levante números de casos na rede estadual. Pauta para não participar.

Data: 06/08/2024

Títulos das matérias:

“Estado abre nova turma para aperfeiçoamento de profissionais em saúde mental”

“Vigilância Sanitária já inspecionou 17 mil estabelecimentos em 2024”

“HU atende bebês e crianças que precisam de cirurgia para "língua presa”

“Paraná recebe reunião de capacitação sobre febre amarela do Sul e Sudeste”

Veículos: Capital da Tilápia, Jornal do Noroeste, TV Record

Programas / Editorias: Geral, Notícias e Balanço Geral

Regiões: Todo o estado, Noroeste, Maringá

Veiculações (Negativa / Positiva / Neutra) Positivas

Análise: A campanha de vacinação continua dominando, evidenciando o acerto nas ações iniciais para melhorar a cobertura vacinal. A capacitação sobre Febre Amarela, doença ausente no estado há cinco anos, reforça a ideia de que as ações de longo prazo independem de governos quando se trata de epidemiologia. Além disso, a divulgação de 17 mil estabelecimentos

vistoriados pela Vigilância em Saúde, o anúncio de uma nova turma de formação para profissionais de saúde mental e as cirurgias para bebês com língua presa reforçam a eficiência do governo em lidar com diversos desafios na Saúde Pública.

Pontos Positivos: Resiliência no enfrentamento dos desafios de saúde pública.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Humanizar o tratamento nas pautas com viés positivo, como é o caso das cirurgias para bebês. Incluir profissionais de Saúde que possam recordar como era a situação quando o estado registrava casos de febre amarela (como não há ocorrências, a perda dessa memória pode enfraquecer campanhas de conscientização).

Data: 07/08/2024

Títulos das matérias:

“Agosto dourado: campanha de incentivo ao aleitamento materno”

“Paraná confirma mais 27 casos de coqueluche”

“Corbélia registra primeiro caso de coqueluche em recém-nascido e alerta para surto estadual”

“Sesa faz alerta para vacinação contra coqueluche no Estado”

Veículos: A vida Não Para, TV Globo, jornal O Paraná, SBT

Programas / Editorias: Reportagem, Boa Noite Paraná, Colunas, Tribuna da Massa

Regiões: Curitiba, estado, Corbélia, estado

Veiculações (Negativa / Positiva / Neutra): negativa

Análise: O principal ponto do dia foi o aumento dos casos de coqueluche no estado, vinculado à campanha de vacinação. A denúncia sobre o crescimento serve para aproveitar a mobilização da campanha, mas a informação sensível de que o aumento está relacionado à menor cobertura vacinal e à chegada de imigrantes de regiões com menos cuidados gerou impacto. A notícia da doença ofuscou o lançamento do mês de aleitamento materno.

Pontos Positivos: Aproveitar o efeito da campanha de vacinação para alertar para a necessidade de reforço em outras patologias, como é o caso da coqueluche.

Risco à imagem: A informação de que já existem casos de coqueluche entre recém nascidos é uma tática com risco elevado de má interpretação. O simples relato da estatística já fala por si só. Porém, ao agregar a questão dos recém nascidos, naturalmente menos protegidos, há o risco que o alarme leve a uma rejeição a medidas que possam reverter o quadro. A mais simples e a primeira a sofrer com uma reação de massa é justamente a vacinação.

Sugestão de estratégia: Tratar a questão da coqueluche como uma ação tomada a tempo e na medida certa pelo governo, alertando e reforçando mais uma vez a importância da vacina na vida de cada um. Oferecer esclarecimentos na linha “tudo que você precisa saber..”

Data: 08/08/2024

Títulos das matérias:

“Situação da febre amarela é discutida”

“Retorno da coqueluche preocupa autoridades de saúde em Londrina”

“Paraná encerra período epidemiológico da dengue”

Veículos: Ouro Verde FM, Folha de Londrina, Bandeirantes

Programas / Editorias: Notícias, Capa, Primeira Hora

Regiões: Curitiba, Londrina, Cascavel

Veiculações (Negativa / Positiva / Neutra): Neutras

Análise: Noticiário com repetição de temas, coqueluche, fim do período epidemiológico da dengue, discussão sobre febre amarela.

Pontos Positivos/ Risco à imagem / Sugestão de estratégia: Não houve desdobramentos que motivassem intervenção de comunicação.

Data: 09/08/2024

Títulos das matérias:

“Cascavel fecha ano epidemiológico da dengue como o “pior da história”

“Uma urgência em saúde”

“Paraná recebe 26.630 novas doses da vacina contra dengue”

Veículos: O Paraná, Gazeta do Paraná, Paraná Portal

Programas / Editorias: Geral, Capa, Notícias

Regiões: Todo o estado, Cascavel

Veiculações (Negativa / Positiva / Neutra): Negativa e Neutra

Análise: Aqui a primeira menção a um resultado aquém do esperado, que é a situação de Cascavel com relação à dengue. A matéria fala em “pior ano epidemiológico da história”, destacando o viés negativo do resultado. O texto também acrescenta que isso ocorreu apesar dos esforços de vacinação e da existência de estoques de vacina suficientes. Outras matérias sobre o mesmo tema preferem destacar a chegada de mais de 26 mil doses de vacinas.

Pontos Positivos: A aposta no anúncio da chegada das 26 mil doses de vacina traz sempre melhor efeito no ânimo da população para reverter a rejeição à imunização.

Risco à imagem: A constatação de que mesmo com vacinas suficientes e com a imunização indo às escolas ainda há locais onde a cobertura continua baixa desafia a imagem de resiliência do governo. Aposta do veículo no título que busca o medo das pessoas é arriscada.

Sugestão de estratégia: Mesmo com os ecos do período da Covid, reforçar esse aspecto do recebimento de vacinas é melhor do que apenas destacar que a situação em um local específico é a “pior da história” (um título que nenhum leitor deixaria de notar). Agir junto ao veículo para equilibrar o noticiário com descrição de todas as ações adotadas contra a doença para que o comportamento não se repita.

Data: 10/08/2024

Títulos das matérias:

“Helicópteros da Saúde”

“Estudos de residentes técnicos do Paraná são destaques do Prêmio Inova Saúde”

Veículos: Jornal Gazeta do Paraná, Site Capital da Tilápia

Programas / Editorias: Coluna Política e Cia, Notícias

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Positiva

Análise: Noticiário com poucas inserções, a maior parte dedicada ao quantitativo de vacinas contra a dengue recebidas. Duas informações importantes, positivas e geradoras de pauta, aparecem também: a importância da aquisição de helicópteros para atendimento médico (foram 28 mil, média de 11 por dia) e um destaque de prêmio para residentes médicos em inovação de pesquisa em Saúde.

Pontos Positivos: Reforço à imagem de qualidade do sistema de Saúde do estado, independentemente de governos. O atual se beneficia pelo resultado imediato, e pelo reconhecimento ao processo de construção desse modelo.

Risco à imagem: O risco está relacionado ao efeito da campanha de vacinação.

Sugestão de estratégia: Desenvolver ambas as pautas de destaque, mostrando como o serviço de helicópteros é eficiente para salvar vidas, especialmente destacando os números desse serviço. No outro caso, humanizar o conteúdo, entrevistando os pesquisadores e aqueles que se beneficiaram dos seus estudos é uma forma de reforçar a eficiência do governo.

Data: 11/08/2024

Títulos das matérias:

“TCP promove mutirão da saúde nas comunidades insulares de Paranaguá”

Veículos: Correio do Litoral

Programas / Editorias: Notícias

Regiões: Paranaguá

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Neutra

Análise: A inserção relevante do dia diz respeito à ação da empresa concessionária do Porto de Paranaguá, em parceria com o Sesc, para trabalho de saúde preventiva junto às comunidades caiçaras de ilhas próximas ao litoral paranaense. Embora tenha sido chamada de mutirão, a

intervenção se dedicou à medição de pressão, nível de glicose e outras análises simples, “para prevenção de comorbidades como diabetes e hipertensão”, em uma comunidade cujo acesso se dá apenas por barco.

Pontos Positivos: O atendimento de Saúde preventiva a comunidades isoladas mostra que a empresa tem responsabilidade social e que há caiçaras recebendo atenção em Saúde.

Risco à imagem: O que chama a atenção nessa reportagem é a ausência da participação da Saúde Pública Estadual. Um mutirão para medir apenas pressão arterial e níveis de glicose é uma ação em geral associada mais a um interesse de marketing do que propriamente ao cuidado da Saúde. Se o Estado estivesse presente nesse mutirão, reforçaria a imagem de que atende a todos e seguramente outras comorbidades e riscos em Saúde entre a população caiçara poderiam ter sido identificadas e tratadas - já que o mutirão da empresa privada, por melhor que tenha sido a intenção, foi apenas para “monitoramento”.

Sugestão de estratégia: Organizar um mutirão da Saúde Pública nessas e em outras comunidades que envolva outros aspectos de Saúde, como Saúde do Homem e da Mulher, Pediatria, Nutrição, etc, com devido acompanhamento de Comunicação.

Data: 12/08/2024

Títulos das matérias:

“Liberada a comercialização de ostras e mexilhões”

“Plataforma para consultas sobre lepra”

“Paraná ocupa a primeira posição no Brasil em doações de órgãos”

Veículos: SBT, Ouro Verde FM, CNT

Programas / Editorias: Primeiro Impacto, Notícias, CNT Notícias

Regiões: Curitiba, estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Positiva

Análise: A liberação da comercialização de ostras e mexilhões no estado é o destaque deste dia.

A medida se deu após 14 dias de suspensão, quando os crustáceos foram contaminados pela

chamada Maré Vermelha. Um destaque é a divulgação da plataforma digital lançada pelo governo através da qual o profissional da Atenção Básica pode fazer consultas sobre a hanseníase - uma doença de forte estigma social. Um terceiro tema também merece destaque, que é o fato de o Paraná ser o líder de transplantes de órgãos em todo o país.

Pontos Positivos: As três reportagens destacam mensagens-chave importantes para a imagem de eficiência e alcance do governo nessa área. Na questão das ostras, a confiabilidade da vigilância sanitária ao atestar que o consumo já seria seguro não mereceu qualquer contestação. No caso da plataforma digital, mais uma vez é reforçada a importância do casamento entre tecnologia de informação e atenção em Saúde. Na liderança dos transplantes, além da qualidade técnica da rede hospitalar e de seus profissionais, a pauta também destaca a relevância do transporte de órgãos por helicópteros.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Detalhar a pauta dos transplantes mostrando que a liderança nacional tem relação com o esforço das tripulações que transportam em tempo hábil os órgãos para transplante. No caso do consumo das ostras e mexilhões, um tema importante, destacar o tamanho dessa rede econômica e social envolvida para qualificar a ação de governo.

Data: 13/08/2024

Títulos das matérias:

“Organização Mundial da Saúde mantém poliomielite como emergência global; vacinação da doença no Paraná é baixa”

“Três hospitais do Paraná recebem doação de 3,5 mil toucas para pacientes oncológicos”

Veículos: Rádio CBN, Site Bem Paraná

Programas / Editorias: Notícias, Notícias.

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Negativa (Polio). Neutra (toucas).

Análise: Os baixos índices de vacinação voltam a ser o principal tema. O dado importante se refere à vacinação contra a poliomielite, doença erradicada mas que exige atenção permanente.

Destaque para o fato de que o Paraná tinha mais de 507 mil doses disponíveis para a aplicação e menos da metade foi utilizada. A secretaria informa que o percentual do público alvo alcançado foi de apenas 36%. Outra notícia em destaque é a doação de 3,5 mil toucas para pacientes em quimioterapia por uma rede de lojas. Nesse caso, a importância da notícia é a da parceria empresa/estado em uma ação de impacto sócio emocional.

Pontos Positivos: Apenas no caso da doação das toucas pela proximidade entre estado e iniciativa privada para iniciativas de Saúde.

Risco à imagem: A questão da poliomielite destaca um risco à imagem do governo, já que, apesar do alerta global da OMS, apenas 36% do público-alvo foi vacinado, mesmo sendo a vacina fácil e prática. O problema é que, embora o alerta da OMS seja confirmado pela representante do estado, não há anúncios de ações específicas para reverter esse baixo índice de imunização. Apenas pedir que pais vacinem seus filhos não equilibra a reação à denúncia.

Sugestão de estratégia: Organizar uma campanha de comunicação, especialmente nas redes, que possa levar conteúdos didáticos e tirar dúvidas dos pais sobre a importância dessa vacinação. Comparar os dados com o de outros de mesmo alinhamento político (SP).

Data: 14/08/2024

Títulos das matérias:

“Restrição no atendimento de hospitais de Curitiba e região”

“Campanha de vacinação nas escolas do Paraná é prorrogada até o fim de agosto”

“Saúde capacita profissionais para aplicar vacina BCG em bebês já na maternidade”

“Mais de mil profissionais de saúde são capacitados para aplicação de vacina”

Veículos: TV Globo (hospitais lotados), Jornal Agora Paraná (Vacinação prorrogada), jornal Grande Curitiba (Capacitação BCG), site O Luzeiro (Capacitação BCG)

Programas / Editorias: Boa Noite Paraná, Geral, Geral, Notícias Relacionadas

Regiões: Todo o estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Negativa (BCG), Neutra (campanha)

Análise: A capacitação de profissionais de Saúde para aplicação da vacina BCG contra a tuberculose ainda dentro das maternidades para gestantes de alto risco é o destaque. A medida garante que o recém nascido saia da unidade imunizado. Outra informação importante no mesmo contexto (ampliação da cobertura vacinal no Paraná) é o anúncio da extensão da imunização nas escolas. Destaque também para a informação de que três hospitais de Curitiba estão com atendimento restrito por conta do excesso de pacientes.

Pontos Positivos: A reação do governo, indo às escolas e às maternidades de alto risco para a aplicação das vacinas, mostra um movimento resolutivo, pró ativo e de simples implementação, em favor de maior cobertura vacinal. Outro ponto a destacar é a boa sinergia entre a Saúde e a Educação, mesmo com a vacinação nas escolas indo mais devagar do que aparentemente deveria. O anúncio da extensão do prazo é uma medida positiva por indicar que o interesse do governo é o de alcançar o objetivo, não de aplicar uma medida paliativa.

Risco à imagem: O risco à imagem se apresenta paradoxalmente também na questão da ampliação do prazo de vacinação nas escolas, por eventualmente poder ser explorado como uma demonstração da incapacidade do governo de impor uma política de estado.

Sugestão de estratégia: Buscar e produzir conteúdos nas escolas que registraram o maior indicador de vacinação, ouvir quem se vacinou e os profissionais de Saúde que aplicaram a imunização nesses locais para demonstrar que a medida é importante e necessária.

Data: 15/08/2024

Títulos das matérias:

“Campanha de vacinação nas escolas do Paraná é prorrogada até o fim de agosto”

“Medicamento para tratamento de artrite está em falta no Paraná”

“Governo do Estado investe na construção de cinco novos hospitais na RMC e Litoral”

“Paraná está em alerta para a Mpox e a febre Oropouche”

Veículos: Site Acontece no RS, TV Globo, Site Capital da Tilápia, site Bem Paraná

Programas / Editorias: Geral (extensão da campanha), Meio Dia Paraná (medicamento em falta), Notícias (construção de hospitais), Últimas Notícias (febre)

Regiões: Estado (campanha, febre e medicamento em falta), litoral e região metropolitana de Curitiba (hospitais)

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Negativa (artrite), positiva (hospitais), neutra (extensão da campanha de vacinação e para as duas doenças citadas).

Análise: Noticiário dominado pelo anúncio da ampliação do prazo para a imunização nas escolas, mas com uma alteração importante no viés da divulgação. Embora o secretário alerte para a necessidade de aumentar a cobertura, dá mais ênfase ao pedido aos pais para que autorizem os filhos a serem vacinados, destacando a importância da atualização da caderneta vacinal. Isso mostra que a ação tem como objetivo a imunização múltipla. Informações negativas tratam da ausência de um medicamento para o tratamento da artrite no estado e de casos de duas doenças, a febre oropouche e a Mpox. Há, ainda, com menor destaque no entanto, a menção à construção pelo estado de três novos hospitais públicos.

Pontos Positivos: A construção de cinco grandes novos hospitais estaduais reforça a mensagem de que o governo investe em Saúde com planejamento estratégico.

Risco à imagem: A extensão do prazo da vacinação não pode ser vista como um apelo aos pais avessos à imunização, por isso a ênfase foi na obrigação legal de manter as cadernetas atualizadas. Sobre a falta de medicamento para artrite, a explicação da pasta aponta para a responsabilidade federal, criticando o Ministério da Saúde pela dificuldade em adquirir o remédio devido a licitações suspensas - o que não apresenta solução para o problema. As reportagens refletem uma situação nacional com queda nos casos.

Sugestão de estratégia: Apresentar um quadro completo da situação, mostrando há quanto tempo o estado não recebe o medicamento e mostrar eventuais iniciativas para solucionar o problema por conta própria que não firmam os mecanismos institucionais. Quem precisa do remédio tem pressa porque a doença é progressiva e mostrar preocupação com essas pessoas reduz o impacto negativo sobre a capacidade de gestão do governo.

Data: 16/08/2024

Títulos das matérias:

“Quedas de pessoas acima de 60 anos preocupa no Paraná”

“Sesa monitora febre Oropouche e reforça análise laboratorial no Paraná”

Veículos: Tv Record , site Tribuna do Paraná

Programas / Editorias: RIC Notícias da Manhã (quedas), Últimas Notícias (Mpox)

Regiões: Estado para ambas as matérias.

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva para as matérias citadas.

Análise: Variações sobre os mesmos temas no noticiário. Além da extensão da campanha de vacinação, a construção de hospitais e o quadro de Mpox apareceram em vários veículos. O destaque novo é a criação de um protocolo para a redução do número de quedas entre pessoas de mais de 60 anos, 30 mil no estado no ano passado. Mais uma vez, a tecnologia digital é apresentada como suporte para auxiliar um problema comum mas pouco atendido especificamente. No caso da Oropouche e da Mpox o tratamento da notícia destacou mudanças nos processos de análise laboratorial para a detecção precoce de casos.

Pontos Positivos: No caso da Mpox e da Oropouche é a apresentação de uma solução técnica para apressar os resultados laboratoriais que definem não só a ocorrência do caso, mas delimitam a região endêmica de forma mais rápida. Isso mostra que o governo está atento para antecipar riscos. Outro ponto positivo é o da criação do protocolo para reduzir o número de quedas de idosos - algo que além de trazer benefícios sociais também pode reduzir a pressão sobre o sistema público de saúde.

Risco à imagem: Não detectado.

Sugestão de estratégia: Investir na pauta das quedas de idosos, que tem apenas um número geral e pode render mais, com o impacto financeiro sobre os custos da Saúde (pelas internações prolongadas que esses casos exigem), e sobre a própria capacidade de recuperação desses pacientes.

Data: 17/08/2024

Títulos das matérias:

“Doenças sem controle”

“Hospitalizações por síndrome respiratória aguda diminuem 20,7% em 2024, no Paraná”

Veículos: Rádio CBN (queda de internações), Revista Isto É (doenças sem controle)

Programas / Editorias: Geral (queda de internações), Comportamento (doenças sem controle)

Regiões: Nacional e estado (hesitação vacinal), estado (redução das internações)

Veiculações: (Negativa/Positiva/Neutra) Negativa (hesitação vacinal), positiva (internações)

Análise: O destaque de um noticiário que segue reproduzindo o avanço da campanha de vacinação nas escolas é relacionado ao tema, mas por uma menção negativa. A “hesitação vacinal” é lembrada como um dos fatores para o aumento da resistência de pais e responsáveis à vacina ao lado da desinformação e das fake news nas quais boa parte da população passou a acreditar. O Paraná é lembrado por conta da primeira morte por coqueluche, a de um bebê de seis meses, ocorrida no estado. Em outra matéria, é citada a informação de uma queda de mais de 20% nas internações relacionadas a síndromes respiratórias agudas, entre elas a Covid 19.

Pontos Positivos: A destacar a redução significativa na quantidade de internações por síndromes respiratórias. Os números mostram que há uma política consistente e contínua de estado em relação a tais síndromes.

Risco à imagem: Na matéria sobre a questão da “hesitação vacinal” o fato de o Paraná ser o exemplo para um caso de óbito infantil por coqueluche, o primeiro em três anos, é um ponto bastante negativo. O fato de a reportagem ter sido publicada como uma pauta de “Comportamento” reforça que o objetivo era destacar o tamanho da rejeição no estado.

Sugestão de estratégia: Procurar o veículo e buscar um comparativo mais justo em relação à coqueluche. O estado tem uma Saúde Pública mais organizada e atuante que outras unidades da federação. Não anula o peso do óbito, mas o equaliza com comparativos pertinentes.

Data: 18/08/2024

Títulos das matérias:

“Secretaria monitora febre oropouche e reforça análise laboratorial”

“Governo do Estado investe na construção de cinco novos hospitais na RMC e Litoral”

Veículos: Jornais Correio do Cidadão, Gazeta Metropolitana

Programas / Editorias: Notícias (ambos)

Regiões: Curitiba e estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Ambas positivas

Análise: Apenas duas inserções sobre Saúde, ambas relacionadas a temas já explorados anteriormente (alertas sobre Mpox e Oropouche e vacinação) e construção de novos hospitais.

Pontos Positivos/ Risco à imagem/Sugestão de estratégia: Sem sugestão

Data: 19/08/2024

Títulos das matérias:

“MP quer explicação sobre estudantes não vacinados”

“Vacinação: a importância de combater as notícias falsas”

“Paraná mantém liderança como Estado que mais realiza consultas pré-natal pelo SUS”

“Primeiro do País, AME Universitário de Ponta Grossa será finalizado ainda em 2024”

Veículos: TV Globo (MP e vacinas), site Bem Paraná (a importância de combater notícias falsas), Capital da Tilápia (liderança em pré-natal), portal Conecta Oeste (AME)

Programas / Editoriais: Boa noite Paraná (MP pede explicações sobre as vacinas), Blog da Simone Bello (a importância de combater notícias falsas), Notícias (liderança em pré-natal), Últimas Notícias (AME)

Regiões: Estado e Ponta Grossa

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (para os novos ambulatórios e o pré natal), negativa (para a cobrança do MP sobre vacinação)

Análise: O principal destaque do noticiário é a criação dos novos Ambulatórios Médicos de Especialidades com parcerias entre estados, municípios e universidades. O Paraná será o primeiro a ter esses centros. Além disso, o estado lidera o ranking nacional em consultas pré-natal pelo SUS. Por outro lado, o MP cobra do estado explicações sobre o primeiro óbito por coqueluche em três anos e as medidas para lidar com a resistência à vacinação. Também foi

reportado o impacto das fake news na evasão, com 21% dos entrevistados admitindo que desistiram de vacinar filhos por conta de dados falsos no WhatsApp.

Pontos Positivos: Inovação em gestão pública com o novo formato de atendimento nos ambulatorios, eficiência no cuidado com as gestantes e bebês, com a liderança no ranking nacional de consultas pré-natal.

Risco à imagem: O risco está embutido na cobrança do MP sobre medidas para reforçar a vacinação. Se não trouxerem o resultado esperado, as críticas tenderão a aumentar e isso vai desidratar todos os outros resultados favoráveis.

Sugestão de estratégia: Assumir que o estado é favorável à vacinação e que é importante os pais buscarem informações com fontes oficiais. Produzir conteúdos com estudantes que foram vacinados - ou seus pais e responsáveis - para que ampliem o convencimento.

Data: 20/08/2024

Títulos das matérias:

“Paraná lidera número de cirurgias bariátricas pelo SUS”

“Novo período sazonal da dengue 2024/2025 inicia com 487 casos e nenhum óbito”

“Governo do Estado repassa R\$ 8,2 milhões para o Complexo de Saúde Pequeno Cotolengo”

Veículos: TV Globo (bariátricas), site Ache Aqui Notícias (dengue), site O Melhor da Cidade (Cotolengo)

Programas / Editorias: Bom dia Paraná (bariátricas), Geral (dengue), Notícias (Cotolengo)

Regiões: Estado nos três temas

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (repasso de verbas e cirurgias bariátricas)

Análise: A principal notícia do dia é o repasse de R\$8 milhões do estado para uma importante e tradicional entidade de assistência social com atuação em todo o estado. O assunto é tratado com tal destaque que merece inclusive a participação do próprio governador na pauta. Outro tema que mereceu espaço na mídia foi o anúncio de que o Paraná lidera o ranking nacional de cirurgias bariátricas. O dado é especialmente relevante por conta do peso do estigma social que

envolve a obesidade mórbida. Há, ainda, menções sobre o início do ano de acompanhamento da dengue, com 500 registros e nenhum óbito.

Pontos Positivos: O governo obteve espaços generosos na mídia com temas que tocam diretamente a realidade da população. No caso do Pequeno Cotoilengo, a entidade de assistência tem uma tradição de honestidade e isso é reconhecido pelo governo. Ao fazer o gesto da doação, este também se beneficia pelo retorno em confiança para a imagem do estado. Já no caso das cirurgias bariátricas, a liderança nacional do ranking é mais importante por resultar de um programa de acompanhamento completo junto aos pacientes.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Explorar mais o tema da cirurgia bariátrica pelo viés do programa público de acompanhamento, com presença de pacientes e médicos apresentando depoimentos que embasem que a liderança nacional tem sustentação técnica.

Data: 21/08/2024

Títulos da matéria:

“Programa Paraná Sem Dor fornece medicamentos de alto custo de forma gratuita aos pacientes de Campina Grande do Sul”

“Ampliação do Teste do Pezinho é aprovada em Curitiba”

Veículos: Site União Metropolitana (Paraná Sem Dor), site JBA Notícias (teste)

Programas / Editorias: Geral (Paraná sem dor), Geral (teste do pezinho)

Regiões: Todo o estado para ambas (a do Paraná Sem Dor cita Campina Grande do Sul mas o programa existe em todo o Paraná).

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positivas para ambas (teste e farmácia)

Análise: Duas iniciativas importantes geram boa repercussão na imagem para o governo. Na primeira, o resultado do esforço conjunto entre estado e prefeitura de Curitiba para a ampliação do número de doenças detectáveis no teste do pezinho em recém nascidos, que passa de 7 para 30. A lei facilita a detecção precoce de casos de patologias raras o que também beneficia o paciente no tratamento. Outro ponto relevante é o que mostra o programa Paraná Sem Dor,

através do qual pacientes com doenças crônicas têm acesso a medicamentos de custo elevado pela rede pública.

Pontos Positivos: O projeto que amplia o teste do pezinho tem um enorme efeito para a imagem do governo, já que atinge um continente sensível a qualquer situação de risco com recém nascidos. Idem para o programa Paraná Sem Dor, no qual se demonstra que o governo tem preocupação também com pacientes crônicos, que dependem de medicação. O fato de serem 5 mil medicamentos disponíveis para 90 tipos de doenças reforça a imagem de uma Saúde do estado abrangente e inclusiva.

Risco à imagem: No caso do teste do pezinho nenhum. No caso dos medicamentos, o risco está relacionado a remédios que dependem de aquisição federal. Mas há garantia de que a farmácia está bem abastecida e o governo tem histórico de confiabilidade.

Sugestão de estratégia: Para a matéria do teste do pezinho, ouvir a rede pública de saúde, registrar os primeiros exames já com os 70 testes incluídos, ouvir pediatras e mães cujos filhos passaram pelo teste. A lei é batizada com o nome de dois irmãos, um deles conseguiu ter um diagnóstico precoce graças ao teste ampliado e leva uma vida normal. O outro, que não teve esse diagnóstico, sofre com sequelas. Mostrar a atuação do estado com as duas crianças é outro ponto importante.

Data: 22/08/2024

Títulos das matérias: “Paraná tem terceira menor taxa de mortalidade infantil”

“Paraná avança em programa para facilitar acesso ao cuidado especializado no SUS”

“Primeira etapa da força-tarefa de vacinação nas escolas soma mais de 86 mil doses aplicadas”

Veículos: TV Bandeirantes (mortalidade), Capital da Tilápia (acesso a cuidado especializado), site O Melhor da Cidade (vacinação)

Programas / Editorias: Brasil Urgente (mortalidade), Últimas Notícias (acesso a cuidado especializado), Geral (vacinação)

Regiões: Todo o estado para ambas

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (vacinação), Neutra (mortalidade infantil)

Análise: O destaque no noticiário do dia é o balanço apresentado pela secretaria a respeito da vacinação nas escolas. O número de doses aplicadas, 86 mil, e o avanço da cobertura, com 65% do total de escolas atendidas e mais de 197 mil carteiras de vacinação atualizadas, demonstra o acerto da parceria com as duas secretarias, ainda com prazo para que o alcance possa ser ampliado. Importante também é o anúncio da modernização de um programa de Saúde Pública que facilitará o acesso de pacientes a tratamentos especializados.

Pontos Positivos: Ter a terceira menor taxa de mortalidade infantil do país é uma oportunidade que pode ser explorada mostrando-se a relação entre causa e efeito, com associação até à relação com vacinação, teste do pezinho e maior atenção à infância. Já na questão da vacinação os números aliviam a pressão sobre as autoridades de epidemiologia e mostram que a comunicação atingiu muitas famílias até então arredias à imunização.

Risco à imagem: Ainda que o dado seja positivo, em queda, mortalidade infantil é um tema de tamanha sensibilidade que informações desse tipo precisam ser bem calçadas com comparativos de qualidade e indicadores de outros estados. Vale lembrar que um desses casos na estatística é justamente o do bebê que morreu por coqueluche, algo que não vinha ocorrendo. Então sempre há chances de o tema transbordar para outros assuntos delicados.

Sugestão de estratégia: Focar mais no avanço da imunização, buscar mais testemunhos de pais e alunos que possam corroborar a importância da vacinação e melhorar a cobertura.

Data: 23/08/2024

Títulos das matérias: “Saúde alerta sobre os sintomas e cuidados com a Síndrome de Burnout”

“Liberação de mosquitos que combatem a dengue começa pelo Jardim Panorama”

Veículos: Capital da Tilápia, Portal da Cidade

Programas / Editorias: Últimas Notícias (burnout), Geral (wolbitos)

Regiões: Todo o estado e Foz do Iguaçu (wolbitos, local da primeira liberação)

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positivas (mosquitos e síndrome de burnout)

Análise: É interessante o destaque dado no noticiário do dia ao início do programa dos mosquitos Wolbachia, espécie desenvolvida para combater os mosquitos transmissores da

dengue, zika e chikungunya. Outra pauta abre caminho interessante para ações de comunicação envolvendo a atenção do estado com a Síndrome de Burnout, doença da modernidade até então ainda não incluída nas patologias relacionadas ao trabalho. A relação de matérias traz ainda repetições de temas publicados em dias anteriores (vacinação).

Pontos Positivos: Os wolbitos são um destaque importante por representarem uma estratégia natural de combate às doenças. A ideia de um mosquito “amigo” do homem não tem contra indicação de comunicação e pode ser repetida ad nauseam. No caso da Síndrome de Burnout, o destaque é importante por demonstrar que o governo está atento às questões que guardam relação com a vida moderna.

Risco à imagem: O alerta sobre a Síndrome de Burnout vem com a informação de que o estado está acompanhando a situação. Mas é importante ampliar a pauta para mostrar de que forma o atendimento é feito de forma a fazer o diagnóstico alcançar mais pessoas.

Sugestão de estratégia: Elaborar material informativo, mas simples, que possa ser distribuído em pontos de concentração de trabalhadores, como rodoviária, por exemplo. A indicação dos sintomas do Burnout pode levar a um esclarecimento e ao atendimento.

Data: 24/08/2024

Títulos das matérias:

“Startup produz próteses faciais no PR”

“Prefeitura de Cambé discute convênio com a UniFil para atendimento de animais no Hospital Veterinário”

Veículos: Jornal da Manhã, Jornal União

Programas / Editorias: Geral (start up), Notícias (Pets)

Regiões: Estado (startup Regenera), Cambé (hospital dos pets)

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva para ambos os destaques

Análise: Dia marcado por publicações da soltura de 4 milhões de mosquitos wolbachia em diferentes municípios. Mas dois assuntos novos introduziram temas ainda não alcançados e com alta sensibilidade social: o primeiro é um acordo, apoiado pelo governo do estado, entre uma

prefeitura e uma universidade para o recebimento e o tratamento de cães e gatos domésticos. O segundo ponto é a notícia que uma startup foi incluída em um programa estadual de desenvolvimento: a especialidade dessa empresa é a de criar máscaras faciais de silicone para pacientes que sofreram algum tipo de mutilação no rosto.

Pontos Positivos: É acertada a estratégia de comunicação que busca divulgar iniciativas que de alguma forma atendam a questões com forte impacto social. O projeto das máscaras de silicone para pacientes que sofrem algum tipo de mutilação é mais uma lacuna que o estado preenche apostando em tecnologia. O convênio para atendimento de Pets em um hospital público representa uma segunda lacuna fechada da mesma forma, reforçando a proximidade do estado com todos os aspectos da vida da população.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: No caso dos Pets, humanizar a pauta com personagens e seus pets atendidos na unidade, já que o convênio estadual precede o municipal agora anunciado.

Data: 25/08/2024

Títulos das matérias:

“Startup apoiada pelo governo produz digitalmente próteses faciais e biomodelos”

“Força tarefa de vacinação nas escolas já aplicou mais de 85 mil doses”

Regiões: Estado e litoral

Veículos: Gazeta do Paraná (startup), Agora Litoral (vacinação)

Programas / Editorias: Ambas as matérias publicadas na editoria Geral

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Ambas positivas

Análise: Temas repetidos, citados em análises anteriores

Pontos Positivos: Inovação e alcance social

Risco à imagem / Sugestão de estratégia: sem avaliação

Data: 26/08/2024

Títulos das matérias:

“Bruxas Soltas”

“Morte causada por coqueluche é confirmada em Curitiba”

“Primeiro dia de soltura dos mosquitos com Wolbachia”

Veículos: Jornal Tribuna do Paraná (aumento de casos de covid), TV Globo (morte por coqueluche), SBT (mosquitos)

Programas / Editorias: Geral (aumento de casos), Boa Noite Paraná (morte por coqueluche), Tá na hora Paraná (mosquitos)

Regiões: Foz do Iguaçu (mosquitos), Curitiba (morte de bebê e covid)

Veiculações: (Negativa/Positiva/Neutra) Positiva (mosquitos), negativa (coqueluche)

Análise: Uma informação de impacto marca o dia, a confirmação da morte de mais um bebê em decorrência da coqueluche. Até então o caso era tratado como uma suspeita. Em outra notícia, a expressão A Bruxa está Solta coloca um viés negativo a mais sobre o sistema de Saúde do estado em função principalmente do crescimento súbito de casos de Covid 19 na capital paranaense. Por outro lado, a maior parte das entradas do dia se refere ao início da soltura dos mosquitos com Wolbachia, a bactéria que impede a transmissão da dengue.

Pontos Positivos: Ação com os mosquitos wolbachia é por si só muito atraente e a descrição em detalhes de como o vetor pode ser importante na contenção das doenças reforça a aproximação entre o estado e a ciência.

Risco à imagem: Detectado na confirmação de mais uma morte por coqueluche de um bebê. Com isso a chamada Hesitação Vacinal nas famílias ganha o seu mártir de certa forma. Importante o estado não estabelecer vínculo direto entre a vacinação e o óbito.

Sugestão de estratégia: Uma ofensiva de conteúdo com informações e números que reforcem a importância das vacinas, especialmente para os mais vulneráveis.

Data: 27/08/2024

Títulos das matérias:

“Maringá tem 12 casos de coqueluche confirmados”

“Sesa alerta sobre os sintomas e cuidados”

Veículos: TV Globo, Correio do Cidadão

Programas / Editorias: Meio Dia Paraná (coqueluche), Saúde (burnout)

Regiões: Maringá (coqueluche) e Guarapuava (burnout)

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra). Negativa (coqueluche).

Análise: A reação previsível a mais uma morte por coqueluche é o destaque, com a amplificação da reportagem destacando a alta transmissibilidade da doença, novos casos acontecendo e o fato de que o ambiente escolar é bastante propício se não forem tomadas medidas simples como a vacinação. Houve destaque também para a liberação dos mosquitos Wolbachia e para a imunização nas escolas. A maior ocorrência de casos de síndrome de burnout foi publicada também, mesmo o tema já sido veiculado anteriormente.

Pontos Positivos: Não detectado

Risco à imagem: Por mais que os esforços a favor da imunização tenham sido intensificados, a ocorrência de mais um óbito de criança coloca o estado em uma posição delicada, tendo de agir com rapidez. Se redobrar a pressão pela ampliação da cobertura vacinal, pode provocar a rejeição dos que não acreditam na relação entre a ausência da vacina e o óbito de uma criança. O esclarecimento e a informação também são importantes ferramentas de resposta.

Sugestão de estratégia: Produção de conteúdos didáticos com números que mostrem como as vacinas protegeram gerações anteriores. Informações didáticas e gráficas sobre as formas de contágio também podem ajudar, como ocorreu no período da pandemia.

Data: 28/08/2024

Títulos das matérias:

“Mortes por doenças respiratórias aumentam 36% e geram alerta”

“Vacina é fundamental”

“Maringá lidera a lista de municípios paranaenses com mais casos confirmados de dengue, segundo a Sesa”

“Boletim semanal da dengue confirma mais 305 casos no Paraná”

Veículos: Tribuna do Norte (morte por doenças respiratórias), Tribuna do Paraná (vacina), TV Record (casos de dengue), jornal Indústria e Comércio (dengue)

Programas / Editorias: Geral (morte por doenças respiratórias), Notícias (vacina), Balanço Geral Maringá (dengue), Geral (dengue)

Regiões: Apucarana (doenças respiratórias), Curitiba (vacinas), Maringá e estado (dengue)

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Negativa pela associação de doenças diferentes no noticiário, viés de atenção para o estado.

Análise: O boletim semanal epidemiológico traz, além do número crescente de casos de dengue no estado, a informação de que a cidade de Maringá registrou o maior número de ocorrências. A capital ocupa a terceira posição no ranking. Menções também ao aumento de óbitos por doenças respiratórias na região de Apucarana agregam mais peso a um noticiário pressionado por notícias com viés negativo.

Pontos Positivos: Não detectados

Risco à imagem: O risco é alto pela formação de uma percepção coletiva de doenças se alastrando sem que o estado consiga dar respostas convincentes ao desafio. Não à toa, um dos veículos estampa a reportagem sobre casos de coqueluche abrindo com um título que reforça a necessidade de vacinação.

Sugestão de estratégia: A possibilidade de combinar as ameaças (doenças) com os seus respectivos antídotos para transmitir a mensagem de que o estado não tem todas as respostas e que a população deve fazer a sua parte para evitar a propagação de doenças. Incluir a relação de medidas e investimentos públicos em medidas de controle, diagnóstico e tratamento reforça mais a questão.

Data: 29/08/2024

Títulos das matérias:

“Tabagismo: de cada 100 pessoas com mais de 18 anos, cerca de 14 são fumantes no Paraná”

“Combate ao fumo: programa do Paraná garante auxílio a quem pretende deixar o vício”

“Quase seis mil pessoas fazem hemodiálise no estado”

“Cascavel confirma primeiro caso de coqueluche”

Veículos: Site Bem Estar Paraná, site Correio dos Campos, TV Globo, Band TV

Programas / Editorias: Bem Estar (tabagismo), Geral (tabagismo), Meio Dia Paraná (hemodiálise), Jornal Tarobá (coqueluche)

Regiões: Estado e Cascavel

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Neutra (tabagismo), Negativa (hemodiálise)

Análise: Noticiário dominado pelo levantamento sobre os males do tabagismo, um tema importante para uma região onde o fumo ainda é um produto agrícola considerado. O tratamento dado pelo estado aos resultados do estudo aponta a relevância dos programas oficiais de combate ao tabagismo e seus efeitos. Destaque também para a informação de que quase seis mil pessoas faziam hemodiálise no Paraná - estado citado em análises anteriores como um dos recordistas de transplantes no país. Há ainda a informação sobre o primeiro caso confirmado de coqueluche em Cascavel.

Pontos Positivos: As matérias sobre o tabagismo trazem uma postura bastante firme do estado e da secretaria quanto à questão. O programa de controle é estabelecido com o objetivo de reduzir a prevalência de fumantes e, principalmente, o número de mortes.

Risco à imagem: Na questão da hemodiálise, o contingente de pessoas eventualmente aguardando transplante e fazendo o procedimento é um risco para a imagem, afinal são seis mil pacientes. Mesmo com o recorde nacional de transplantes e toda a estrutura, o atendimento a essa demanda é complexo.

Sugestão de estratégia: Detalhar melhor junto ao veículo de imprensa o que existe nessa relação de seis mil pessoas, já que nem todos os casos são indicações para transplantes.

Data: 30/08/2024

Títulos das matérias:

“Secretaria da Saúde lança cartilha para orientar sobre violências contra as mulheres”

“Hesitação vacinal e fake news são principais motivos para surto de coqueluche no PR”

“Curitiba passa de 17 mil casos de dengue neste ano”

Veículos: Site Capital da Tilápia, rádio CBN, jornal Bem Paraná

Programas / Editorias: Geral (cartilha), Geral (tabagismo), Capa (dengue)

Regiões: Curitiba e estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Negativa (coqueluche), neutra (tabagismo)

Análise: Texto, com números oficiais, mostra os motivos pelos quais a coqueluche, que não registrava óbitos no estado desde 2019, voltou a ameaçar. Coube ao vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações afirmar que a “hesitação vacinal” e as fake news contra as vacinas estão relacionadas à volta da doença. Importante também foi o lançamento de uma cartilha para orientar as mulheres sobre violência doméstica, sexual e obstetrícia. Destaque também para o número de casos de dengue em Curitiba, que passou de 17 mil.

Pontos Positivos: A cartilha de orientação para as mulheres é uma iniciativa importante e necessária por reunir uma rede de apoio fundamental para a quebra do ciclo de violência.

Risco à imagem: No caso do avanço da coqueluche, a crítica às fake news e à hesitação vacinal pode implicar também em uma crítica à possível demora do estado em resolver a situação. Quanto à cartilha de orientação às mulheres, o fato de estar disponível apenas em formato digital limita seu alcance, pois a vítima precisa ter acesso à ferramenta para obter as informações necessárias para escapar.

Sugestão de estratégia: Transportar a cartilha de proteção às mulheres para outros meios além do digital, amplificando a sua eficácia. No caso da coqueluche, produzir uma cartilha desmascarando as fake news contra a vacina para a distribuição pelo whatsapp funcionaria para estender a reação do estado a um campo maior.

Data: 31/08/2024

Títulos das matérias:

“Sesa dá dicas sobre engasgos de bebês e crianças”

Veículos: Correio do Cidadão

Programas / Editorias: Geral

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva, é o estado fazendo seu papel.

Análise: Destaque apenas para o alerta da secretaria de Saúde para um tipo de ocorrência doméstica que assusta bastante, o engasgo. Das 1.500 ocorrências registradas, mais de 40% se deram em crianças de até 10 anos. O texto informa as medidas necessárias, os canais de emergência para o socorro e até as manobras que podem facilitar a resolução do problema.

Pontos Positivos: A comunicação aborda um acontecimento relativamente comum, mas sobre o qual a população não tem muita informação. A publicação é completa, com dados relevantes, orientação e, o principal, a informação de que há uma hotline através da qual quem estiver próximo à vítima do engasgo é mantido em contato permanente com um médico até a chegada do resgate.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Transformar o produto de comunicação em uma ferramenta de treinamento para ser levada a empresas, repartições e locais de concentração de público.

Data: 01/09/2024

Títulos das matérias:

“Com 1,5 mil casos no Samu em 2024, Saúde dá dicas sobre engasgos de bebês e crianças”

”De cada 100 pessoas com mais de 18 anos, cerca de 14 são fumantes no Estado do Paraná”

Veículos: Diário do Nordeste, Gazeta do Paraná, Gazeta Metropolitana

Programas / Editorias: Notícias (engasgo de bebês), Geral (tabagismo), Geral (engasgo)

Regiões: Noroeste, estado e região metropolitana

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Neutras (matérias de serviço)

Análise: Apenas três inserções na data, todas de temas já tratados anteriormente, como a questão da prevenção ao engasgo e o tabagismo.

Pontos Positivos: As duas pautas são serviços importantes

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Apresentadas anteriormente quando os temas surgiram

Data: 02/09/2024

Títulos das matérias:

“Paraná é o quarto estado que mais registrou suicídios na última década”

“Curitiba: hospitais restringem atendimento de emergência por superlotação; entenda”

“Maior doador do País, Paraná celebra mês de conscientização para doação de órgãos”

“Uopecan e SESA convidam para inauguração da Unidade de Terapia Renal em Cascavel”

Veículos: Site Bem Paraná, Rádio CBN, site Grande Curitiba, Portal 24, Capital da Tilápia

Programas / Editorias: Cidades (suicídios), Geral (superlotação), Geral (doação), Geral (terapia renal), Notícias (da Redação)

Regiões: Estado, Curitiba e Cascavel

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Neutra com viés negativo (suicídios), negativa (superlotação de hospitais), positiva (doação de órgãos e novas unidades de saúde)

Análise: Discutir o tema do suicídio na imprensa exige enorme sensibilidade. Por conta do Dia Mundial de Prevenção, o site Bem Paraná trouxe um levantamento nacional no qual o Paraná ocupa a quarta posição entre os que detém maior número de óbitos por lesões autoprovocadas. Dada a relevância da data as ações de prevenção e de conscientização, tanto quanto as redes de apoio estão apresentadas dentro de um quadro nacional, sem menção ao estado. Tema com viés negativo é o da superlotação de hospitais por conta de doenças respiratórias; neste caso, a

resposta da secretaria apontou para uma solução que para o público que depende de internação, não é suficiente. Em geral, o processo de regulação de leitos é demorado, o que aumenta a angústia de quem precisa da internação. Matéria positiva é a que trata do mês de conscientização para a doação de órgãos. A partir da data, são apresentados números que mostram os motivos pelos quais o estado é o líder em doação de órgãos em todo o país, com 41,6 doações por milhão, quando a média nacional é 19,1 doações por milhão de habitantes. O Paraná tem também a menor taxa de recusa familiar do país, 25%. Ainda no aspecto positivo a inauguração de duas unidades de saúde completa um conjunto consistente de ações favoráveis à imagem de eficiência.

Pontos Positivos: Duas novas unidades de Saúde entregues à população, uma delas dedicada a pacientes renais. Política de doação de órgãos (liderança nacional).

Risco à imagem: A reportagem sobre o suicídio não traz a participação do estado. Como o Paraná é o quarto no ranking, essa participação é fundamental. A ausência arranha a imagem de eficiência do estado.

Sugestão de estratégia: Voltar ao veículo que publicou o dado do ranking sobre suicídios e trabalhar um conteúdo exclusivo mostrando como funciona a rede de apoio no estado que cuida desse tema.

Data: 03/09/2024

Títulos das matérias:

“Estudo da UEM analisou políticas públicas contra a tuberculose”

“Saúde apresenta os novos integrantes da Comissão de Ética no Uso de Animais”

“Justiça do PR determina que Estado solucione problema de pacientes que aguardam leitos”

Veículos: SBT, Capital da Tilápia, TV Record

Programas / Editorias: Tribuna da Massa (tuberculose), Da redação (Comissão de Ética), RIC Notícias Oeste (leitos de internação)

Regiões: Maringá, estado, Cascavel

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Negativa (internações), neutra (tuberculose), positiva (comissão)

Análise: O principal ponto nas inserções do dia é o que se refere à liderança no ranking de doação de órgãos, tema já abordado anteriormente. Mas a falta de leitos para internação nas unidades de pronto atendimento de Cascavel gerou uma determinação do MP para que o estado solucione a questão, pauta com viés negativo. Outros temas interessantes chamaram a atenção, como é o caso da nomeação dos integrantes da comissão de ética do uso de animais - para pesquisas e o estudo de políticas públicas para a tuberculose.

Pontos Positivos: No caso das nomeações da comissão de ética - que não era renovada desde 2019 - a decisão mostra que há uma preocupação da área de Saúde com as questões éticas relacionadas às pesquisas. Os novos integrantes da comissão tem as qualificações necessárias para fazer a pauta ter viés positivo. Outro ponto positivo está na reportagem sobre o estudo da tuberculose, no qual Maringá aparece em destaque por ser uma referência estadual e internacional sobre a doença.

Risco à imagem: Há risco no caso da intervenção do MP relacionada aos leitos para internação em unidades de pronto atendimento. Por mais que o estado explique - e o MP seguramente já recebeu esse tipo de explicação mais de uma vez - a criação de leitos adicionais para internação exige muitos protocolos e não é imediata. Embora seja papel do MP cobrar, o caminho judicial sempre é o pior para a gestão estadual e pode afetar a imagem de boa gestão da pasta.

Sugestão de estratégia: No caso da tuberculose, explorar mais a questão de Maringá, que não só é citada no estudo como é considerada uma referência. Isso manteria o tema ativo na mídia, amplificando seu interesse. Para o caso do MP, eventualmente distribuir nota à imprensa informando o que já estava sendo feito.

Data: 04/08/2024

Títulos da matéria:

“Com mais de 160 mil doses aplicadas, vacinação nas escolas é prorrogada”

“SESA confirma paciente com varíola do macaco no Norte Pioneiro”

“Terceirização de cirurgias eletivas vai diminuir filas”

“Hospital de PG credencia médicos para mutirão de 306 cirurgias”

Veículos: Jornal Correio Notícias, Folha Extra, BANDTV, Diário dos Campos

Programas / Editorias: Últimas Notícias (vacinação), Notícias (Mpox), BAND Cidade (cirurgias eletivas), Das Assessorias (cirurgias ortopédicas)

Regiões: Estado, Norte Pioneiro, Guarapuava, Ponta Grossa

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (ampliação da campanha, mutirão, cirurgias eletivas). Negativa (Justiça dá 120 dias de prazo)

Análise: O destaque do dia foi a extensão, até segunda-feira, do prazo da campanha de vacinação e atualização de carteiras nas escolas do estado, com mais 15 dias para alcançar todas as escolas — 89% já participaram. Outro destaque foi o mutirão de cirurgias ortopédicas no hospital universitário de Ponta Grossa, com 300 intervenções previstas, e a definição de um hospital universitário para concentrar e desafogar a lista de espera por cirurgias eletivas. No viés negativo, o estado recebeu da justiça um prazo de 120 dias para resolver a questão dos pacientes aguardando internação em unidades básicas de atendimento. Além disso, foi confirmado mais um caso de Mpox (varíola de macaco), totalizando 16 ocorrências.

Pontos Positivos: A ampliação do prazo de vacinação confirma a eficácia da estratégia de combater a hesitação vacinal com um programa consistente, levando a vacina e a informação a alunos e pais. As ações para destravar gargalos, como o mutirão de cirurgias ortopédicas e o hospital para zerar a fila de cirurgias eletivas, reforçam a gestão. Embora sejam ações pontuais, seus efeitos podem melhorar a imagem do governo em outras regiões do estado.

Risco à imagem: No caso do prazo de 120 dias para solucionar a questão dos pacientes que aguardam leitos de internação em unidades básicas de Saúde, o estado aparentemente ganhou um alívio na pressão. Mas o problema pode ter sido apenas represado, já que a solução para os pacientes não foi apresentada, apenas postergada. O risco é o estado ser acusado pelas famílias envolvidas de não buscar uma solução definitiva.

Sugestão de estratégia: Produzir conteúdo mostrando como funciona o sistema de regulação de leitos, destacando as prioridades, urgências e o que o estado tem feito para ampliar a capacidade de internação nos hospitais sem que isso comprometa o seu funcionamento.

Data: 05/09/2024

Títulos das matérias:

“Casos de coqueluche sobem no PR; vacina da gripe é prorrogada”

“Fila de espera por cirurgias eletivas no HUOP de Cascavel é de aproximadamente 3.200 pacientes”

“Governo do Paraná afirma que vai cumprir decisão da justiça”

Veículos: Jornal Bem Paraná, Record, BandTV

Programas / Editorias: Bem Rapidinho, RIC Notícias Manhã, Jornal Tarobá

Regiões: Estado, Cascavel

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positivo para a ampliação da campanha de vacinação. Viés negativo para a pauta do prazo de 120 dias. No caso das cirurgias, neutro.

Análise: Enquanto a ampliação da campanha de vacinação nas escolas ganha destaque, cresce a preocupação com o aumento dos casos de coqueluche no estado, reflexo da queda na cobertura vacinal nos últimos anos. A informação sobre a realização de cirurgias eletivas para reduzir a fila de espera, que soma 3.200 pacientes, também foi divulgada. O governo afirmou que cumprirá a decisão da Justiça, que concedeu um prazo de 120 dias para apresentar um plano que resolva a espera de pacientes por internação em leitos de unidades básicas de saúde.

Pontos Positivos: A ampliação das campanhas de vacinação, que agora incluem a gripe como alvo prioritário também, reforça a estratégia do governo de manter firme a política de imunização com o maior alcance possível.

Risco à imagem: A decisão da justiça, que concede 120 dias para a solução do problema da espera por internação, pode se tornar um ponto de pressão para o estado à medida que o prazo se aproxima do fim. Se não houver uma solução definitiva, o que é difícil em Saúde Pública, a frustração pode afetar o engajamento da população em outros programas de saúde. O número de pacientes na fila para cirurgias eletivas, 3.200, também coloca em dúvida a capacidade do estado de zerar essa fila com um único mutirão.

Sugestão de estratégia: Divulgar algumas medidas sugeridas antes do fim do prazo de 120 dias, para caracterizar que houve empenho do estado para encontrar saídas. No caso da fila de

cirurgias, trabalhar a comunicação com os pacientes que já tiverem sido operados, para reforçar a ideia de uma política concreta.

Data: 06/09/2024

Títulos das matérias:

“Coqueluche e aumento de casos de Covid-19 preocupam o sistema de saúde em Toledo e no Brasil”

Veículos: Gazeta de Toledo

Programas / Editorias: Geral

Regiões: Toledo

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Viés neutro para negativo

Análise: Em um dia de poucas inserções, destaque para reportagem que mostra o avanço da coqueluche pelo estado, apesar dos esforços do governo em aumentar a cobertura vacinal da população. Junto, a matéria informa também o aumento dos casos de Covid 19 no estado. O contraponto da secretaria é reforçar que há estoques suficientes para todos aqueles que busquem a imunização.

Pontos Positivos: A garantia textual de quem todos aqueles que buscarem a imunização receberão a vacina, o que mostra que o estado se preparou para esse tipo de eventualidade.

Risco à imagem: O risco é a percepção de uma crise maior do que a anunciada, já que a mesma comunicação também incluiu o crescimento de casos de covid 19.

Sugestão de estratégia: Produzir conteúdo que mostre visualmente os estoques das vacinas. Importante reforçar a mensagem chave de que há vacinas para todos.

Data: 07/09/2024

Títulos das matérias: Sem destaques.

Data: 08/09/2024

Títulos das matérias:

“Novo ambulatório inaugurado na Santa Casa de Curitiba”

Veículos: Rádio Difusora

Programas / Editorias: Notícias

Regiões: Curitiba

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva

Análise: A inauguração do ambulatório é uma oportunidade de o governo demonstrar que continua investindo em ampliar a capacidade de atendimento, que no local deverá passar de 20 mil consultas por mês.

Pontos Positivos: Ampliação da capacidade do governo de atender a Saúde básica.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Produzir material de conteúdo após um mês de operação, com números de atendimento e outros, como volumes de insumos e de remédios entregues.

Data: 09/09/2024

Títulos das matérias:

“Estado formaliza ampliação de plataforma para integração e gestão de dados do SUS”

“Tempo seco: crianças precisam de maior hidratação, recomenda Sesa”

Veículos: Capital da Tilápia, Bem Paraná

Programas / Editorias: Da Redação, Últimas Notícias

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (exportação da ferramenta e alerta sobre tempo seco)

Análise: O destaque do dia é a reportagem sobre a reunião do fórum de secretarias de Saúde, um grupo nacional. O Paraná foi pioneiro no desenvolvimento de uma ferramenta de

geolocalização para uso no mapeamento de casos como a dengue e o modelo passou a ser adotado em todo o país. O outro ponto a destacar é o alerta da secretaria diante da chegada de um período de tempo muito seco, com recomendações especialmente sobre as crianças.

Pontos Positivos: A exportação da tecnologia desenvolvida pelo Paraná para aplicação pelas secretarias de Saúde de outros estados é um ganho de imagem e reforça a expertise do estado em inovação.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Explorar mais as ferramentas desenvolvidas pelo estado e sua aplicação em Saúde para demarcar o espaço de referência nacional em inovação e uso de tecnologia digital em benefício da população.

Data: 10/09/2024

Títulos das matérias:

“Secretaria da Saúde publica nota orientativa e manual para a imprensa sobre a prevenção do suicídio”

“Hemocentro precisa de doações para atender aumento na demanda com saída de bancos de sangue privados do SUS”

Veículos: Femipa, Record

Programas / Editorias: Notícias, Balanço Geral Maringá

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (manual), Neutra (hemocentro)

Análise: O principal ponto do noticiário é a publicação de uma nota explicativa da secretaria sobre a questão do suicídio com uma cartilha e um manual para a imprensa nesse tema. Outra matéria destaca o apelo a doadores de sangue para que reforcem os estoques do Hemocentro de Maringá, que está sobrecarregado.

Pontos Positivos: O manual para a imprensa oferece uma nova abordagem de ações e palavras para que profissionais da área identifiquem e possam ajudar a quem se encontra em situação de desespero antecipadamente. A ação é orientada a partir de diretrizes da OMS.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Promover encontro de relacionamento com grupos de jornalistas para detalhamento do manual, de forma que possam ser formados multiplicadores.

Data: 11/09/2024

Títulos das matérias:

“SESA em alerta com doenças”

“Londrina é a primeira cidade do Brasil a receber consultório do grupo Psicólogos Sem Fronteiras”

“Médicos do Paraná se mobilizam contra a liberação de cigarros eletrônicos”

Veículos: Ouro Verde FM, Record, Bem Paraná

Programas / Editorias: Notícias, RIC Notícias Manhã, Geral

Regiões: Estado, Londrina.

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Neutras

Análise: Os boletins epidemiológicos seguem dominando o noticiário, com o avanço dos casos de dengue e coqueluche gerando apreensão e a secretaria reforçando as recomendações já feitas, inclusive e principalmente a de que há vacinas suficientes e que é importante a imunização. Chamou a atenção também a abertura de um consultório de Psicologia da organização Médicos Sem Fronteira para atendimento gratuito e o movimento dos médicos paranaenses para barrar projeto que visa regulamentar o cigarro eletrônico.

Pontos Positivos: Não detectados

Risco à imagem: O posicionamento da secretaria é relevante no caso do cigarro eletrônico, já que as entidades médicas estão unidas contra o projeto. A não participação pode afetar a imagem da pasta.

Sugestão de estratégia: Produção de conteúdos por parte da secretaria em torno dos malefícios que o cigarro eletrônico provoca. O vape já é proibido mas há quem ignora.

Data: 12/09/2024

Títulos das matérias:

“Helicóptero do Samu falha em resgate de gestante no Paraná”

“Cirurgias eletivas: Huop chama pacientes, mas fiscalização municipal barra início dos trabalhos”

“Baixo estoque de sangue preocupa hemocentro”

“Primeiro do Brasil, AME Universitário vinculado à UEPG tem 38% das obras executadas”

“Vacinação contra a COVID é liberada para maiores de 18 anos”

Veículos: TV Globo, jornal O Paraná, SBT, Correio Notícias

Programas / Editorias: Boa Noite Paraná, Geral, Tá na Hora Paraná, Últimas Notícias, Meio Dia Paraná

Regiões: Estado, Cascavel, Maringá, Rosário do Ivaí, Ponta Grossa

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Negativa (cirurgias eletivas, hemocentro), positiva (obras do AME), Neutra (vacina Covid), negativa (helicóptero)

Análise: O principal assunto do dia é a crise em torno do mutirão de cirurgias eletivas, que visa zerar a fila de espera. O início do mutirão foi adiado devido à demora na liberação pela Vigilância Sanitária municipal. Como contraponto, há reportagens sobre a visita de três secretários de estado às obras do primeiro Ambulatório Médico de Especialidades Universitário, um projeto importante para ampliar o atendimento de Saúde Básica. Além disso, são destacados relatos sobre o baixo estoque de sangue no Hemocentro de Maringá, a liberação da vacinação contra Covid-19 para maiores de 18 anos e um problema com o helicóptero do SAMU, que não conseguiu remover uma paciente grave após uma cesárea.

Pontos Positivos: O avanço das obras do AME sem dúvida é um marco positivo para a imagem e a presença de três secretários de estado na visita às obras reforça a aposta do governo na

proposta, pioneira no país. A liberação da vacinação de Covid 19 é outro ponto positivo por mostrar que mesmo passada a pandemia as autoridades mantêm o nível de atenção exigido pela doença.

Risco à imagem: O risco está na crise com a Prefeitura de Cascavel devido ao adiamento do mutirão para zerar a fila de cirurgias eletivas. O bloqueio do processo após o estado anunciar a data de início gerou desgaste de imagem. A justificativa municipal, alegando que a vistoria apontou que o local ainda estava em obras e com falhas de fluxo, sugere pressa e até negligência por parte do estado. Embora a vistoria tenha ocorrido antes da data marcada para o início, a crítica ao fluxo de pacientes e insumos é comum em situações assim, geralmente relacionada à falta de separação entre áreas. Outro ponto a ser destacado é a reportagem sobre o resgate frustrado, cujo título afirma que o helicóptero falhou. Isso permite interpretações equivocadas, já que o texto explica que os pilotos desistiram da operação por questões de segurança devido ao tempo, o que foi uma decisão correta. O título, no entanto, pode sugerir falha operacional ou de equipamento, o que distorce a realidade.

Sugestão de estratégia: Alinhar com uma emissora de tv uma visita ao local antes que seja fechado para descontaminação, mostrando o que foi feito. A exibição das imagens poderá jogar pressão sobre o município, que ainda estaria analisando as informações para proceder a liberação. Com relação à reportagem sobre o helicóptero, entrar em contato com o veículo e solicitar a correção do título publicado.

Data: 13/09/2024

Títulos das matérias:

“Setembro Mês do Alzheimer: campanha faz alerta sobre cuidados para prevenir a demência”

“Blood aid é o nome do produto desenvolvido a UEL”

“Após 6 anos desde a ordem de serviço, Hospital da Criança de Maringá será inaugurado na segunda-feira (16)”

“Residentes técnicos do Governo do Estado apresentam propostas em gestão de saúde”

“Novo painel cruza dados da saúde e do meio ambiente para aumentar ações de vigilância”

Veículos: Bem Paraná, Record, Capital da Tilápia, Jornal Correio Notícias

Programas / Editorias: Bem Estar, Balanço Geral, Geral, Da Redação, Notícias,

Regiões: Estado, Maringá

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (Blood Aid, Pós Graduação, Painel, hospital), Neutra (Alzheimer)

Análise: O principal destaque para o governo foi a reportagem sobre o Blood Aid, um produto inovador criado por estudantes de uma universidade estadual que permite identificar o tipo sanguíneo por meio de um adesivo, com resultados imediatos. A notícia também mencionou o prêmio publicitário recebido pelo produto. Ainda na linha da inovação, outras duas iniciativas foram destacadas: o Painel de Vigilância em Saúde, um projeto financiado pelo Banco Mundial que cruza dados de doenças como dengue com indicadores sanitários e ambientais, e a Residência Técnica, uma pós-graduação para servidores que apresentou mais de 70 projetos em diversas áreas. Outro ponto positivo foi a campanha do governo estadual de esclarecimento sobre Alzheimer e demência, um tema de grande relevância.

Pontos Positivos: Aposta em inovação e tecnologia com resultados concretos, valorização do papel do servidor na gestão pública, preocupação com doenças de baixa visibilidade e alta sensibilidade social.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Detalhar e divulgar mais o produto que diz o tipo sanguíneo. Alinhar com veículos de comunicação a produção de conteúdo com os alunos da pós -graduação de gestão. Alinhar com tv produção de reportagem sobre o painel de vigilância em Saúde. com personagens.

Data: 14/09/2024

Títulos das matérias:

“Com R\$ 124,2 milhões do Estado, governador inaugura Hospital da Criança de Maringá”

“800 profissionais do Paraná vão começar a aplicar auriculoterapia no SUS”

“Paraná tem cerca de 110 mil pessoas convivendo com demências

Veículos: Marechal News, Umuarama Ilustrado, CBN

Programas / Editorias: Geral, Geral, Notícias

Regiões: Maringá, estado,

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (hospital e auriculoterapia), neutra (demência)

Análise: O principal ponto do noticiário é a inauguração do Hospital da Criança, em Maringá. O evento contou com a presença do governador, já que o estado investiu mais de R\$140 milhões na obra. Outro destaque é a capacitação de 800 profissionais para aplicação de auriculoterapia na rede pública de Saúde. E ainda no tema do mês relacionado a doenças mentais, é divulgado um número de pessoas nessa situação no estado - demência.

Pontos Positivos: A inauguração de um hospital novo, dedicado à criança, é um tema positivo e reforça o investimento do governo em uma das áreas mais críticas do atendimento em saúde pública. A participação do governador na inauguração é acertada. A capacitação em auriculoterapia também mostra que a gestão de Saúde tem abertura para considerar outras formas terapêuticas não convencionais.

Risco à imagem: Não detectado.

Sugestão de estratégia: Detalhar em sequência de matérias números importantes do novo hospital, que possam dar a dimensão de grandeza que representa para a população da região. Importante é mostrar a capacidade em funcionamento.

Data: 15/09/2024

Títulos das matérias:

Sem destaques. Não relevantes

Veículos/Programas / Editorias/Regiões: sem análise

Veiculações:(Negativa / Positiva / Neutra): sem análise

Análise: Poucas inserções, temas tratados em dias anteriores, como a questão da demência.

Pontos Positivos/Risco à imagem/Sugestão de estratégia: sem análise.,

Data: 16/09/2024

Títulos das matérias:

“78,7% das cidades paranaenses enfrentam falta de vacinas, diz CNM”

“Mais de 1.200 paranaenses morreram este ano por complicações de síndromes respiratórias”

“Cirurgias eletivas são retomadas no HUOP

Veículos: CBN, Record, BandTV

Programas / Editorias: Notícias, RIC Notícias Manhã, Jornal Tarobá

Regiões: Estado, Maringá, Cascavel

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (novo hospital, cirurgias eletivas), negativa (vacinas)

Análise: Noticiário maciçamente dominado pela cobertura da inauguração do hospital para crianças. Destaque também para a notícia de desabastecimento de vacinas para Covid 19 em todo o estado. O mesmo tema é trazido com a informação de que ocorreram 1.200 óbitos por doenças respiratórias em todo o estado. Para completar, a informação sobre o início das cirurgias eletivas no hospital de Maringá.

Pontos Positivos: A inauguração do hospital trouxe as informações mais importantes, reforçou a presença do governo na Saúde e a comunicação não deu espaço a críticas, já que o material oficial foi utilizado por quase todos os veículos.

Risco à imagem: No caso da falta de vacinas contra a Covid 19, a explicação da secretaria remete ao governo federal, que alega falta de vacinas em multidade. Como a vacinação é estadual, a explicação joga pressão sobre o ministério da Saúde no momento em que os casos de síndromes respiratórias crescem no Paraná.

Sugestão de estratégia: Reforçar as recomendações importantes que vigoraram na pandemia durante o período em que não havia vacina para ninguém, como a redução do contato social, o uso de máscaras e a higienização permanente das mãos.

Data: 17/09/2024

Títulos das matérias:

“Centro de saúde pública de precisão recebe equipamentos”

“Hospital da Criança começa a funcionar de forma parcial”

“Bebê que aguardava há um ano por consulta com nefrologista é o 1º paciente do Hospital da Criança”

“Encontro alinha processos e ações para aprimorar cuidados em saúde mental no SUS”

Veículos: Jornal da Manhã, BandTV, TV Globo, Record, Capital da Tilápia

Programas / Editorias: Geral, Jornal Tarobá, Bom Dia Paraná, Balanço Geral,

Regiões: Curitiba, Pinhão, Maringá, estado

Veiculações:(Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (data center, hospital da criança, processos), negativa (hospital de Pinhão)

Análise:A entrada em funcionamento, parcial, do hospital para crianças, ganha destaque no noticiário. Há o registro, pela televisão, do primeiro paciente atendido, uma criança que sofre com problemas renais. Importante, também é a menção à interdição pela Vigilância Sanitária Estadual, de um hospital municipal recém inaugurado em Pinhão. Outra importante inserção está relacionada à instalação no Centro de Saúde Pública de Precisão, de um novo data center que será importante para o desenvolvimento do projeto genoma no SUS. Completando o rol de matérias favoráveis, a reorganização dos processo de trabalho das equipes de atendimento básico para melhoria das intervenções relacionadas à doenças mentais.

Pontos Positivos: Funcionamento, mesmo parcial - a unidade entra em operação por etapas, o que é explicado - do hospital da criança, a montagem do datacenter com o qual o Paraná amplia sua participação dentro de um projeto de ciência nacional e a melhoria de processos de atendimento para a saúde mental reforçam a imagem do governo em três áreas importantes: humanização da Saúde, aplicação de tecnologia e preocupação permanente com a melhoria nos processos.

Risco à imagem: Na reportagem sobre o fechamento do hospital de Pinhão, o representante da Prefeitura lamenta o fato de o estado não ter cumprido o prazo que havia sido dado para que as

inconsistências técnicas no local fossem sanadas. Isso deixa uma lacuna que pode ser preenchida e ampliada com elementos de crise entre o estado e um município, já que a unidade de saúde é a única na cidade.

Sugestão de estratégia: Alinhar com o município a distribuição de uma nota conjunta, na qual o estado e o município convergem na questão do hospital, explicando o que precisava ser feito e a razão da intervenção.

Data: 18/09/2024

Títulos das matérias: “Hospitais batem recorde com 789 procedimentos realizados em Agosto”

“Liminar determina contratação de servidores para o Hemonúcleo de Pato Branco

”Cascavel e Paraná enfrentam estoque crítico de vacinas”

“Força-tarefa de vacinação nas escolas é concluída com 292,6 mil doses aplicadas”

Veículos: Jornal da Manhã, BandTV, Gazeta do Paraná, Tá no Site

Programas/Editorias: Capa, Jornal Tarobá, Informe (coluna do Jornal da Manhã), Geral, Geral

Regiões:Ponta Grossa, Pato Branco, estado (campanha de vacinação, estoque de vacinas),

Veiculações:(Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (hospitais universitários, campanha de vacinação), negativa (hemocentro de Pato Branco)

Análise: A principal matéria do dia é o balanço divulgado pela secretaria de Saúde a respeito da campanha de vacinação nas escolas, concluída com quase 300 mil doses aplicadas. Outro destaque importante é o balanço da atuação dos hospitais universitários, que bateram recorde de procedimentos cirúrgicos em agosto. Por decisão judicial, o estado foi obrigado a contratar pessoal para a operação do hemocentro de Pato Branco, que vinha operando em tempo reduzido por falta de médicos e técnicos. A decisão da justiça atende pedido do MP que ajuizou ação civil pública para obrigar o estado a fazer as contratações necessárias. Por fim, embora a campanha nas escolas tenha sido bem sucedida, matérias mostram que o estoque geral de vacinas em todo o estado continua crítico.

Pontos Positivos: A eficiência dos hospitais universitários e a parceria bem sucedida entre Saúde e Educação na campanha de vacinação nas escolas. Além de melhorar a cobertura

vacinal, a campanha também trouxe um dado importante, que é o de ter contribuído para a melhoria das condições gerais das escolas a partir da imunização dos seus alunos.

Risco à imagem: O risco está na reportagem que mostra a decisão judicial obrigando o estado a contratar pessoal para o hemocentro de Pato Branco. A reportagem abre espaço apenas para a justificativa do MP para a ação, mas não traz o posicionamento do estado para nenhum dos pontos mencionados.

Sugestão de estratégia: Buscar junto ao veículo o equilíbrio na apresentação da notícia, mostrando quais são os argumentos do estado, entre eles o de que as contratações demoram por conta de normas legais que é preciso cumprir.

Data: 19/09/2024

Títulos das matérias:

“Entra em vigor lei que determina divulgação de informações de pacientes não identificados”

“Solidariedade: Paraná tem o 3º maior cadastro de doadores de medula óssea do País”

“Vacinação da gripe só atingiu 54% da meta no Paraná”

Veículos: O Presente, Femipa, TV Globo

Programas / Editorias: Geral, Notícias, Bom Dia Paraná

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (cadastro de doadores de medula), neutra (identificação de pacientes), negativa (baixa cobertura vacinal contra a gripe)

Análise: Com poucas inserções, o dia tem como destaque a aprovação e entrada em vigor de uma lei que determina a divulgação de informações e imagens de qualquer pessoa que tenha dado entrada nas unidades de saúde do estado sem terem sido identificadas. O objetivo é facilitar a busca de famílias e dos próprios hospitais. Outro ponto a destacar é o da matéria informando que o estado do Paraná é o terceiro do país em doadores cadastrados de medula óssea. Em outra reportagem, é informado que a campanha de vacinação contra a gripe, importante em um estado com um fluxo grande de pacientes com síndromes respiratórias, só alcançou até agora metade da cobertura pretendida - e há vacinas de sobra.

Pontos Positivos: O principal é a colocação honrosa no ranking nacional de doadores de medula óssea. A lei que obriga a identificação, a princípio, tem viés positivo por reduzir a aflição de famílias de pessoas que são encontradas sem documentos.

Risco à imagem: No caso da baixa cobertura vacinal contra a gripe o dado depõe contra o esforço do estado em ampliar a imunização, representado nas quase 300 mil doses aplicadas nas escolas. A matéria não traz participação do estado.

Sugestão de estratégia: Para a questão da lei de identificação é importante produzir conteúdo mostrando como a lei será operacionalizada dentro das unidades de saúde do estado. Quanto à baixa campanha de vacinação contra a gripe vale procurar o veículo para que acompanhe pessoas sendo vacinadas contra a gripe para incentivar a prática.

Data: 20/09/2024

Títulos das matérias:

“Profissionais do serviço aeromédico do Paraná fazem reunião técnica em Curitiba”

“Paraná enfrenta falta de vacinas para crianças”

“Secretaria de Saúde capacita profissionais do Norte Pioneiro sobre febre maculosa”

Veículos: Capital da Tilápia, TV Globo

Programas / Editorias: Da Redação, Bom dia Paraná, Jornal Correio de Notícias

Regiões: Estado, Norte Pioneiro

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (serviço aeromédico), neutra (febre maculosa), negativa (falta de vacinas)

Análise: Em meio à republicação de matérias já analisadas o noticiário traz reportagem sobre o serviço de resgate aeromédico paranaense, um dos melhores do país, tendo realizado mais de 30 mil atendimentos. Em outra, a capacitação de agentes de Saúde para lidar com a febre maculosa foi destaque na imprensa no Norte Pioneiro. Completando, notícia veiculada na TV a partir de pesquisa nacional com os municípios mostra que o Paraná é o terceiro estado brasileiro em número de cidades com falta de imunizantes para crianças.

Pontos Positivos: A qualidade do serviço de resgate aeromédico, a capacitação para lidar com a febre maculosa, doença transmitida pelo carrapato.

Risco à imagem: Paraná sendo o terceiro estado nacional com mais cidades com falta de vacinas para crianças. Aqui o risco é alto pela oposição falta de vacina x aumento de casos, falta de vacina x crianças (público mais indefeso e mais sensível), falta de vacinas x responsabilidade do estado (a carência é nacional).

Sugestão de estratégia: Produzir conteúdo e distribuir maciçamente com medidas alternativas que tragam alguma tranquilidade para a população - lembrando o que foi feito na pandemia e que funcionou para muita gente.

Data: 21/09/2024

Títulos das matérias:

“Médicos de Curitiba orientam a população sobre o retinoblastoma”

Veículos: CBN

Programas / Editorias: Geral

Regiões: Curitiba

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (retinoblastoma)

Análise: Poucas entradas. Destaque apenas para uma ação de residentes de um hospital universitário estadual orientando sobre o retinoblastoma em crianças.

Pontos Positivos: Ação positiva, embora indireta.

Risco à imagem / Sugestão de estratégia: Sem sugestão

Data: 22/09/2024

Títulos das matérias:

“Restec com projetos inovadores”

Veículos: Rádio Caiobá FM

Programas / Editorias: Notícias

Regiões: Curitiba

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva

Análise: Poucas inserções, destaque apenas para o projeto de residência técnica do governo, que gerou mais de 70 iniciativas, já analisadas anteriormente.

Pontos Positivos: Reforço à imagem de inovação

Risco à imagem / Sugestão de estratégia: Sem sugestões

Data: 23/09/2024

Títulos das matérias:

“Transplantes de órgãos: Estado entrega veículos e anuncia novos aviões para salvar vidas”

“Paraná inicia processo de substituição da vacina oral contra a pólio pela injetável”

“Primavera: Secretaria da Saúde orienta sobre alergias ocasionadas pela nova estação”

Veículos: A Notícia Digital, Correio dos Campos, Canal da Tilápia

Programas / Editorias: Geral (poliomielite e entrega de equipamentos), Notícias

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva para ambas as matérias destacadas.

Análise: Dois assuntos dominam o noticiário de Saúde neste dia. O primeiro é a entrega pelo governador de novos aviões e viaturas para o trabalho de socorro aeromédico e o transporte de órgãos para transplante. O segundo item diz respeito à substituição da vacina oral da polio pela injetável, seguindo uma orientação do Ministério da Saúde. Vale mencionar também conteúdo produzido pela secretaria como serviço para o período em que aumentam as ocorrências de alergias na população.

Pontos Positivos: No caso dos novos equipamentos, são 18 veículos e duas aeronaves, o que credencia o estado a se manter na liderança em doações de órgãos e transplantes. Já com relação

à vacina, a substituição acontece em tempo hábil, indicando o interesse do estado em estar alinhado com as políticas nacionais de vacinação.

Risco à imagem: Não detectado.

Sugestão de estratégia: No caso da entrega das aeronaves, ampliar o tema mostrando o trabalho das equipes desde a coleta do órgão até a chegada ao hospital.

Data: 24/09/2024

Títulos da matéria: Sem destaques

Data: 25/09/2024

Títulos das matérias:

“Governador Ratinho Júnior assina convênio com AACD e anuncia complexo de reabilitação Silvio Santos em Curitiba”

“Apucarana: Com aporte do Estado, novo hospital reforça cirurgias pelo SUS na região”

“Hospital de Ivaí não está pronto para funcionar, segundo a SESA”

Veículos: Jornal Ponta Grossa, Jornal União, Folha de Irati

Programas / Editorias: Geral, Saúde, Geral

Regiões: Estado, Apucarana, Ivaí

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva para o anúncio do governador e para a questão do hospital de Apucarana. Mas a crise com a Prefeitura de Ivaí tem um viés negativo.

Análise: O principal assunto do dia é o anúncio pelo governador de um investimento de mais de R\$60 milhões, parte da venda da Copel, na construção de um novo hospital em parceria com a AACD para reabilitação. O complexo recebeu o nome do apresentador Silvio Santos. Há, ainda, duas menções a situações relativas a novos hospitais, um entrando em funcionamento e outro, municipal, sofrendo intervenção por entrar em operação sem licença..

Pontos Positivos: O hospital de reabilitação, a utilização da verba da desestatização da Copel em Saúde, a homenagem a Silvio Santos.

Risco à imagem: Na crise com a Prefeitura de Ivaí, cujo hospital municipal entrou em operação mas não teria a licença. A intervenção do estado deixa a população sob risco de não ter atendimento.

Sugestão de estratégia: Alinhar com a prefeitura local uma reunião com cobertura de imprensa para mostrar que o interesse do estado é o mesmo da cidade.

Data: 26/09/2024

Títulos das matérias:

“Em parceria com AACD, Ratinho Junior anuncia Complexo de Reabilitação Silvio Santos”

“Autoridades inauguram primeira etapa do hospital do Vale do Ivaí”

Veículos: Única News, SBT

Programas / Editorias: Geral, Primeiro Impacto

Regiões: Estado, Vale do Ivaí

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva para o Hospital da AACD

Análise: Embora o noticiário traga dezenas de inserções, a maioria absoluta se refere ao novo complexo de saúde destinado à reabilitação anunciado pelo governador. O aviso de pauta foi publicado por alguns veículos na véspera da assinatura do convênio. Ainda assim, a quantidade de publicações do conteúdo oficial mostra a credibilidade da comunicação institucional. Outro tema que segue recorrente, já analisado, é o da liderança do estado no ranking de doações de órgãos para transplantes. Há menção, também, à inauguração do hospital regional de Ivaí (não é o mesmo citado na análise anterior).

Pontos Positivos: O complexo de reabilitação é um marco na Saúde pública. E foi importante mencionar que o recurso repassado ao hospital veio da privatização da Copel.

Risco à imagem: Não detectado.

Sugestão de estratégia: Explorar mais o trabalho da AACD para mostrar como o investimento do governo poderá ampliar mais o alcance dessa atuação.

Data: 27/09/2024

Títulos da matéria:

“Fim do desperdício: Paraná vira exemplo de reaproveitamento de alimentos”

“Referência nacional, Hospital de Reabilitação do Estado realiza 80 mil atendimentos ano”

“Paraná recebe 35 mil vacinas contra a Covid-19 e Saúde reforça cuidados de prevenção”

Veículos: Banda B, Metrópole São José, Capital da Tilápia

Programas / Editorias: Geral, Notícias, Da Redação

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva para a matéria do hospital da AACD e do reaproveitamento dos alimentos. Neutra para a vacinação.

Análise: Ainda com a reverberação do anúncio do governador sobre o novo hospital da AACD, com várias entradas, destaca-se a matéria que mostra como funciona a atual unidade da AACD, que realiza mais de 80 mil atendimentos por ano. Outra informação importante por conta de doenças é a da chegada de 35 mil doses de vacina monovalente contra a Covid 19 para o estado. Vale destacar a matéria sobre o reaproveitamento de alimentos que seriam descartados que, de forma indireta, acaba beneficiando o sistema de Saúde.

Pontos Positivos: Falar dos 80 mil atendimentos que o hospital da AACD já faz. Receber e distribuir rapidamente as doses de vacinas contra a Covid 19. Em um estado com a quantidade de municípios o desafio logístico foi superado e com isso as cidades já poderão programar as próprias campanhas - o que pode conter a expansão de casos da doença..

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Trabalhar matérias com personagens que passaram pela reabilitação e estão levando uma vida normal. Quanto à vacinação da Covid 19, o detalhamento da distribuição das doses por municípios também tranquiliza a população.

Data: 28/10/2024

Títulos das matérias:

“Infogripe indica aumento de síndromes respiratórias”

“Treinamento na Sesa”

Veículos: Correio do Cidadão, Jornal da Manhã

Programas / Editorias: Notícias, Geral,

Regiões: Estado, Campos Gerais

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Neutra com viés negativo para a questão das síndromes respiratórias, positiva para o treinamento contra a coqueluche.

Análise: A notícia em destaque é o balanço epidemiológico nacional, cujo recorte aponta para um crescimento das ocorrências de Covid 19 e outras síndromes respiratórias em seis estados do país, o Paraná entre eles. No mesmo conteúdo, é apresentada a oficina sobre coqueluche ministrada para 300 profissionais de Saúde. No treinamento o governo do estado os agentes - que atuam em 21 municípios - receberam qualificação para controle, detecção precoce, manejo e prevenção da doença.

Pontos Positivos: A oficina de capacitação contra coqueluche para 300 profissionais de Saúde de 21 municípios reforça a mensagem de que o governo trabalha com uma estratégia baseada na leitura e no cruzamento de dados estatísticos.

Risco à imagem: Na questão do crescimento do número de casos de síndromes respiratórias, ser um dos seis estados com viés de alta em incidência não é abonador.

Sugestão de estratégia: Como a reportagem foi baseada num balanço federal, conviria o estado capturar o dado principal para produzir a sua própria leitura do quadro de doenças respiratórias no Paraná, com espaço para expor ações como a vacinação nas escolas.

Data: 29/09/2024

Títulos das matérias:

“Ratinho Junior libera mais de R\$ 1,5 milhão para compra de equipamentos ao Hospital Bom Jesus”

“Covid e rinovírus são os vírus mais circulantes no Paraná”

Veículos: Rio Mafra Mix, Bem Paraná.

Programas / Editorias: Geral, Últimas Notícias

Regiões: Estado, Rio Negro

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (equipamento para hospital), neutra (para síndromes respiratórias)

Análise: Embora o tema das doenças respiratórias seja recorrente, uma reportagem deste dia se destacou por abordar o crescimento da COVID-19 de maneira mais detalhada, explicando os motivos desse aumento e o uso de um tipo específico de imunizante. Outro ponto importante foi a liberação de recursos para equipamentos para o hospital de Rio Negro.

Pontos Positivos: A reportagem sobre a COVID-19 apresentou dados estatísticos que contrabalançam o crescimento da doença, destacando que a nova variante do vírus está circulando e que as 35 mil doses de vacina disponibilizadas são as mais modernas para o enfrentamento. Além disso, a liberação de recursos para o hospital de Rio Negro reflete uma política consistente do governo em apoiar a Saúde Pública nos municípios, com destaque para projetos de construção, ampliação e modernização de unidades hospitalares em todo o estado.

Risco à Imagem: Na reportagem sobre o crescimento da COVID-19, a menção à cobertura vacinal de 87% pode gerar comparação com a média nacional, que é superior. Embora o número de 29 milhões de doses seja impressionante, o destaque para o percentual de 87% pode ser interpretado como uma tentativa de suavizar a diferença em relação à meta nacional de 95%, o que pode enfraquecer a imagem da gestão estadual.

Sugestão de estratégia: Sempre que houver espaço para incluir o dado sobre o total de vacinas aplicadas acrescentar também os dados da campanha de vacinação nas escolas. Embora sejam

patologias diferentes, a raiz do problema é a mesma, a hesitação vacinal e as fake news que desqualificaram a ciência junto à uma população que sempre se engajou nas campanhas.

Data: 30/09/202

Títulos das matérias:

“Grande Curitiba também registra aumento de casos de hepatite A”

“Hospital da Criança inicia pronto-atendimento”

“Estado tem 1.723 leitos exclusivos para pacientes de Covid-19 - Tribuna de Cianorte”

“Concurso da Sanepar é pioneiro em cotas sociais para vítimas de violência doméstica”

“Em 4 anos, 26,4 mil mulheres colocaram DIU pelo Sistema Único de Saúde no Paraná”

Veículos: Band News FM, BandTV, Tribuna de Cianorte, A Notícia Digital

Programas / Editorias: Últimas Notícias, Maringá Urgente, Geral

Regiões: Estado, Maringá, Curitiba (hepatite)

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (DIU, hospital da criança e cotas para vítimas de violência), neutra (covid e hepatite)

Análise: A principal notícia em Saúde do dia foi a divulgação de que mais de 26 mil mulheres receberam o DIU pela rede estadual. Também foi anunciado que, pela primeira vez, o concurso para a Sanepar terá cotas para mulheres vítimas de violência doméstica com medidas protetivas pela Lei Maria da Penha. Outro destaque foi o início dos atendimentos no hospital da Criança em Maringá e a disponibilização de mais de 1.700 leitos para pacientes com síndrome respiratória devido à Covid-19. Por fim, o estado alertou sobre o aumento de casos de hepatite A e fez recomendações para evitar sua propagação.

Pontos Positivos: O atendimento às mulheres com o DIU e as cotas para vítimas de violência doméstica são pontos muito positivos. O início dos atendimentos no hospital infantil de Maringá também é um avanço relevante.

Risco à Imagem: O único risco à imagem está na questão da Covid-19, já que a cobertura vacinal ainda está abaixo da média considerada segura pela OMS.

Sugestão de Estratégia: Criar conteúdo científico atualizado sobre a Covid-19, explicando a variante em circulação e as vantagens da vacina monovalente. A matéria deve apresentar a Covid como uma doença crônica e endêmica, que agora recebe o mesmo acompanhamento de outras patologias dessa natureza.

Data: 01/10/2024

Títulos das matérias:

“Estado oferta 2 mil exames de DNA para a população”

“Exames que rastreiam câncer terão repasse ampliado no PR”

“No Paraná Rosa, Estado alerta sobre a prevenção ao câncer e reforça investimentos no SUS”

“Paraná atende 1,4 milhão de idosos pelo SUS e reforça ações pelo envelhecimento saudável”

“Paraná passa a fornecer medicamento à base de canabidiol para esclerose múltipla; veja como ter acesso”

Veículos: Jornal da Manhã, Tribuna do Norte, Femipa, Correio dos Campos, Portal G1

Programas / Editorias: Geral, Notícias

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva para todas as ações

Análise: No dia dedicado ao Idoso, o governo reforçou a comunicação sobre seus programas voltados ao envelhecimento saudável. Dentro do Outubro Rosa, anunciou o aumento de 30% nos repasses para exames que detectam precocemente câncer de mama e de colo do útero. Também foi divulgado que 2 mil testes de DNA foram disponibilizados para quem busca esclarecer sua origem familiar. Além disso, passou a ser fornecido o medicamento à base de canabidiol para o tratamento de esclerose múltipla.

Pontos Positivos: O aumento nos repasses para exames de câncer e a oferta de testes de DNA gratuitos são medidas de grande impacto social. Junto com as ações voltadas para o Idoso, o governo demonstra um conjunto de políticas de saúde coordenadas, capazes de atender a diferentes necessidades com eficácia.

Risco à Imagem: O risco de imagem surge se as medidas anunciadas não forem implementadas de forma eficaz, especialmente no caso dos testes de DNA, que dependem da interface com a Justiça e de um processo que não é imediato. Caso o fluxo de implementação não ocorra como esperado, pode haver frustração pública.

Sugestão de Estratégia: Produzir reportagens com personagens que solicitaram exames e com o Ministério Público sobre os pedidos de testes de paternidade. A matéria pode destacar a agilidade no processo e os benefícios para o tratamento eficaz. Considerando a natureza delicada do tema, envolver o MP para um panorama de como a medida ajudou a reduzir a demanda por soluções em processos de paternidade pode agregar credibilidade à ação.

Data: 02/10/2024

Títulos das matérias:

“Programa criado há um ano atende pacientes com fibromialgia”

“Paraná notificou mais de 17 mil casos de dengue em dois meses”

“Outubro Rosa: Saúde terá atendimento de prevenção e conscientização especial”

Veículos: Jornal da Manhã, Pinga Fogo, O Paraná

Programas / Editorias: Geral, entrevista, Notícias

Regiões: Ponta Grossa, estado.

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva para o programa de apoio a pacientes com fibromialgia e para o Outubro Rosa. Negativa para a matéria do boletim da dengue.

Análise: Uma reportagem que se destacou foi sobre o programa específico de atendimento a pacientes com fibromialgia, uma doença de tratamento difícil. Também chamou a atenção a forma como o boletim epidemiológico sobre a dengue foi apresentado, com um número elevado de notificações que não refletem a realidade dos casos confirmados. No âmbito do Outubro Rosa, a reportagem destacou ações importantes em Cascavel, como a convocação para exames preventivos de câncer de mama e de colo do útero, além do aumento no repasse de verbas para esses testes.

Pontos Positivos: O programa de apoio a pacientes com fibromialgia e as ações do Outubro Rosa são pontos positivos, mostrando a preocupação do governo com a saúde da população e com o enfrentamento de doenças graves.

Risco à Imagem: O risco de imagem vem da reportagem sobre a dengue, que utiliza um título sensacionalista ao destacar o número de notificações, o que pode gerar confusão. A quantidade real de casos confirmados é bem inferior.

Sugestão de Estratégia: Entrar em contato com o veículo para solicitar que na próxima reportagem sobre o tema seja esclarecida a diferença entre notificações e casos confirmados. Informar que, no caso da dengue, são os casos confirmados que devem ser utilizados para orientar as ações de saúde pública, e não o número de notificações. Esse esclarecimento ajudará a evitar a disseminação de uma mensagem errada para o público.

Data: 03/09/2024

Títulos das matérias:

“Mais de seis mil acidentes com aranhas em todo o Paraná”

“Saúde promove capacitação de profissionais sobre Transtorno do Espectro Autista”

“Saúde de PG vai receber cerca de R\$ 24 milhões do Governo do Paraná”

Veículos: TV Globo, Capital da Tilápia, BNT Online

Programas / Editorias: Bom dia Paraná, Notícias, Geral

Regiões: Estado, Francisco Beltrão e Ponta Grossa.

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva para Outubro Rosa, aranhas e capacitação. Neutra para verba para Ponta Grossa.

Análise: Noticiário marcado pela campanha do Outubro Rosa, com a iluminação especial de uma das pontes que ligam o Brasil ao Paraguai. Mas há uma comunicação importante por falar de um tema pouco ou nada abordado, que é o do número de casos de pessoas picadas por aranhas, algo comum nessa época do ano (em 2023 em torno de 7500 casos e nos dez meses de 2024 quase 7 mil). A secretaria também prossegue na sua estratégia de multiplicação de

capacidades, treinando profissionais para o tratamento de autistas. Para completar, o anúncio do repasse de verba para hospital do câncer em Ponta Grossa.

Pontos Positivos: A capacitação de profissionais para o atendimento de autistas e a iluminação da ponte em apoio ao Outubro Rosa são ações positivas. A matéria sobre picadas de aranha também se destaca, tanto pela relevância quanto pelas orientações.

Risco à Imagem: O repasse de verbas para Ponta Grossa pode gerar reações de outros municípios, com acusações de favorecimento político.

Sugestão de Estratégia: Destacar que o repasse beneficiará uma grande região, atendendo a várias cidades, e evidenciar outros repasses semelhantes feitos ao longo do ano para reforçar a ideia de uma política de saúde inclusiva para todo o estado.

Data: 04/10/2024

Títulos das matérias:

“Paraná teve 857 casos de meningite em 2024, que resultaram em 72 mortes”

“Combate às meningites: em um ano, Paraná reduz em 27% os casos da doença”

“Referência nacional, Lacen-PR promove oficina para aprimoramento da vigilância”

Veículos: O Paraná, Grande Curitiba, Capital da Tilápia

Programas / Editorias: Geral e da Redação

Regiões: Cascavel, Estado, Francisco Beltrão

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (balanço de vacinação). Negativa (na abordagem que puxou o título pelos óbitos).

Análise: O destaque do dia é a divulgação pela secretaria de um balanço a respeito dos casos de meningite meningocócica no estado, com alertas e recomendações. O mais importante é o dado que mostra uma redução na incidência em 2024 com relação ao ano anterior. Ainda como destaque, a visita de delegação para conhecer a rede de laboratórios de análises clínicas montada pelo governo para atender às demandas da rede de epidemiologia.

Pontos Positivos: A estratégia do governo é eficiente ao destacar a queda nos casos confirmados de meningite e associar isso às ações de imunização. A abordagem coordenada visa recuperar a confiança da população nas vacinas. Além disso, a matéria sobre a visita da delegação reforça a competência do estado na vigilância epidemiológica.

Risco à imagem: Detectado em reportagem de um veículo que destacou não a queda do número de casos de meningite confirmados, mas a quantidade de mortes causadas pela doença. Ao distorcer a hierarquia de informações, o veículo induz o público alvo a acreditar que a quantidade de óbitos é o dado real a ser considerado, criando um clima de desconfiança quanto à confiabilidade das respostas oficiais.

Sugestão de estratégia: Entrar em contato com o veículo e oferecer um porta voz para um esclarecimento que recoloca a hierarquia de informações na ordem correta. É quase como pedir um direito de resposta, porém sem ser isso oficialmente.

Data: 05/10/2024

Títulos das matérias:

“Adolescente recebe alta após mais de 80 dias internada no HU-UEPG”

“HUOP inicia preparação de 50 pacientes para cirurgia bariátrica

Veículos: Jornal da Manhã, O Paraná

Programas / Editorias: Cotidiano

Regiões: Ponta Grossa e Oeste do Paraná

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva para ambas as matérias.

Análise: Poucas inserções (descontados os temas repetidos, já analisados) nesta data. Mas duas inserções sobre hospitais, o universitário de Ponta Grossa e o do Oeste do Paraná, merecem destaque. Na primeira, um relato humano, da luta das equipes da unidade para salvar a vida de uma adolescente vítima de um acidente grave de trânsito. A reportagem comemorou - e o leitor comemorou junto - a alta da jovem, que deixou o hospital depois de 80 dias de internação e tratamentos intensivos. Na outra inserção, o tema é o início de um mutirão de cirurgias bariátricas na unidade - que atende a diversas cidades da região.

Pontos Positivos: No primeiro caso o principal é a mensagem chave de que a Saúde do Paraná tem os melhores e mais bem preparados quadros médicos. A história de superação da adolescente teve um final feliz muito porque médicos, técnicos e enfermeiros lutaram por ela, justificando o princípio da Saúde Pública que também salva vidas. Já a reportagem sobre o mutirão de cirurgias bariátricas é, por si só, mais um reforço para a mensagem chave de uma Saúde atenta a todos os desafios e ameaças que pairam sobre a população do estado.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Apenas no caso da cirurgia bariátrica, a reportagem é um pouco local enquanto o tema pode ter tratamento regional. Vale detalhar mais a situação do estado quanto à questão da obesidade mórbida e o que isso representa em impacto no sistema de saúde.

Data: 06/10/2024

Títulos da matéria: Sem destaques

Data: 07/10/2024

Títulos da matéria:

“Paraná vira polo de saúde infantil com novos hospitais, maternidades e mais serviços”

“Hospital Regional do Sudoeste amplia serviço de aleitamento materno com posto de coleta”

“Paraná lança programa para combater isolamento social da população idosa”

Veículos: Iporã News, Portal Altônia, Bem Paraná

Programas / Editorias: Geral, Últimas Notícias,

Regiões: Estado, Francisco Beltrão (coleta de leite materno)

Veiculações:(Negativa / Positiva / Neutra) Positiva (leite materno, Paraná referência em saúde da criança, idosos)

Análise: Dois conteúdos chamam a atenção, reproduzidos em dezenas de veículos do estado. A abertura de uma sala de coleta de leite materno em uma unidade hospitalar do oeste paranaense para bebês internados na UTI - para os quais o leite é uma ferramenta de sobrevivência. No

segundo, o mais reproduzido, o release uniu as iniciativas do governo para melhorar a infraestrutura e o atendimento ao público infantil. O texto descreve os investimentos e os programas para qualificar o Paraná como “referência”. Destaque, também, para o lançamento de um programa de atenção básica ao idoso.

Pontos Positivos: Reunir todos os investimentos feitos em prol da Saúde infantil é um ponto muito positivo, já que a distribuição desses investimentos não permite que o governo seja acusado de beneficiar um em detrimento a outro. A segunda é a de que há uma capilaridade na atuação que tranquiliza a população. Esse dado é reforçado na reportagem sobre o espaço de coleta de leite materno em um hospital dedicado apenas à pediatria. O banco de leite beneficia diretamente os recém nascidos que eventualmente estejam internados na UTI e que dependem dele para sobreviver. Já no programa para os idosos, o objetivo principal é o de evitar o isolamento social, que contribui para pressionar a estrutura de Saúde.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Explorar em algum outro release a informação de que o leite materno coletado ali ajuda o recém nascido com problemas a enfrentar a luta pela sobrevivência. Explicar os motivos. No conteúdo sobre os idosos é importante trabalhar uma reportagem com algum canal de tevê aberta para ampliar o alcance da iniciativa. Usar também o rádio como ferramenta para levar o programa à maior quantidade possível de pacientes.

Data: 08/10/2024

Títulos das matérias:

“Paraná passa a oferecer gratuitamente medicamento à base de Cannabis para tratamento de Esclerose Múltipla”

“Paraná lança Desafio dos 21 Dias para incentivar a adoção de hábitos saudáveis”

Veículos: Jornal Fatos do Iguaçu, Femipa

Programas / Editorias: Geral, Notícias

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva para ambos os temas, o desafio e o tratamento com canabidiol.

Análise: A divulgação de material sobre o programa de distribuição de remédios à base de canabidiol pelo governo do estado a partir da chamada Lei Pétala dominou o noticiário do dia. O medicamento é vital para pacientes que sofrem de esclerose múltipla e ajuda a conter os espasmos causados pela doença. Outra iniciativa de grande apelo social - e simples aplicação - é o chamado Desafio dos 21 dias, através do qual o governo do estado pretende conscientizar a população para ter hábitos alimentares saudáveis, praticar exercícios físicos e etc.

Pontos Positivos: O Desafio dos 21 dias é uma campanha eficaz de conscientização contra o câncer, com fácil implementação e foco na melhoria da qualidade de vida, especialmente da população idosa. A distribuição do medicamento para esclerose múltipla é outro ponto positivo, com uma abordagem clara sobre os requisitos para obtenção, incluindo a necessidade de prescrição médica.

Risco à imagem: Pelo tema sensível, a questão do canabidiol poderia suscitar críticas, por exemplo, do setor de segurança do estado. Mas o tratamento da informação parece conter isso, já que o conteúdo foi reproduzido em todos os veículos sem alterações significativas.

Sugestão de estratégia: Buscar com pacientes que tratam da esclerose múltipla depoimentos que possam levar ao público a certeza de que o canabidiol já é consagrado.

Data: 09/10/2024

Títulos das matérias:

“Na Semana da Criança, Saúde ressalta a vacinação como ato de amor e proteção”

“Itaipu e Sustentec capacitam municípios em uso de plantas medicinais no SUS”

“PR é o Estado do Brasil com mais mortes atribuídas ao consumo de álcool”

Veículos: Gazeta de Toledo, Gazeta Diário, Record

Programas / Editorias: Geral, RIC Notícias Manhã

Regiões: Estado para as três.

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positivas para a vacinação e as plantas medicinais. Negativa para as mortes pelo abuso no consumo de álcool.

Análise: Três temas principais. O primeiro é relacionado à estratégia do governo de usar diferentes abordagens para atrair a população de volta às campanhas de imunização, desta vez usando como gancho a Semana da Criança. O segundo é o da capacitação feita por Itaipu para a utilização de plantas medicinais como suporte aos tratamentos convencionais. Já o terceiro tema traz o Paraná como líder no ranking de mortes decorrentes de alcoolismo.

Pontos Positivos: Na questão da vacinação, a estratégia é utilizar todos os ganchos possíveis para trazer o nível de confiança da população nas vacinas. Nesse caso a Semana da Criança é um argumento perfeito por envolver tema de alta sensibilidade. Também é positiva a abordagem no que diz respeito ao uso de plantas medicinais em tratamentos na Saúde Pública - cujas qualidades são mais do que conhecidas. Mostra que onde houver alguma iniciativa que possa agregar ao sistema de Saúde e reduzir a carga sobre a estrutura o estado vai aderir.

Risco à imagem: O risco à imagem é indireto na questão das mortes provocadas pelo consumo abusivo de álcool, mas se o estado ocupa a liderança no número de óbitos provocados pela bebida em todo o país há que se acender a luz de alerta. As causas entre jovens estão relacionadas a acidentes e à violência. Já nos mais idosos, têm relação com doenças hepáticas - decorrentes dos excessos.

Sugestão de estratégia: A partir da triste estatística, relacionar todas as iniciativas relacionadas ao tabagismo no estado para mostrar que muito é feito. O mesmo conteúdo pode e deve trazer personagens que consigam dialogar com as duas faixas etárias mais afetadas pelas mortes.

Data: 10/10/2024

Títulos das matérias:

“Musicoterapia promove bem estar emocional em hospitais”

“No Dia Mundial da Saúde Mental, Sesa alerta para a atenção e cuidado no ambiente de trabalho”

“Saúde promove live sobre prevenção de intoxicações infantis na sexta-feira”

“Governador entrega Hospital da Criança Irmã Maria Calista de Maringá”

“Paraná tem se destacado no Brasil por tempo menor de espera por transplante de córnea”

Veículos: Diário dos Campos, Capital da Tilápia, Portal Cantu, CNT , SBT

Programas / Editorias: Notícias, Da Redação, Geral, Notícias, Tribuna da Massa

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positivas

Análise: O suporte do estado a um projeto de musicoterapia em 40 hospitais públicos é uma abordagem inovadora e positiva para a saúde mental. A divulgação sobre o Dia Mundial da Saúde Mental e as orientações para o ambiente de trabalho também é relevante, mostrando uma preocupação contínua com o bem-estar psicológico. A informação sobre as ações contra intoxicações em crianças, com dados detalhados e medidas preventivas, é uma boa prática de conscientização. A entrega do hospital infantil em Maringá é outro grande avanço. Por fim, a rapidez no processo de transplante de córneas no Paraná é um exemplo de eficiência.

Pontos Positivos: Todas as inserções destacadas têm viés positivo e o conjunto só reforça a imagem de uma Saúde estadual organizada e atenta. Chama a atenção a dimensão do projeto de musicoterapia, que vai realizar 226 ações em 27 municípios.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Acompanhar uma edição do projeto de musicoterapia em hospitais, de preferência junto com equipe de tevê de canal previamente contactado, como pauta exclusiva.

Data: 11/10/2024

Títulos das matérias:

“Com apoio do Estado, startup avança na criação de kit para diagnóstico de câncer de mama”

“Mortes por pneumonia têm aumento de 27% no Paraná”

“Casos de hipertensão e diabetes aumentam no Paraná”

Veículos: Indústria e Comércio, TV Globo

Programas / Editorias: Geral, Meio Dia Paraná (2)

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Negativas para a referente à diabetes e à pneumonia. Positiva para o exame que detecta o câncer de mama em estágio muito inicial.

Análise: Duas reportagens apontam crescimento preocupante de doenças no estado. Em uma o aumento no número de casos de diabetes (associada a quadro de hipertensão), registrados em todo o estado chegou a 200% nos três últimos três anos. Na segunda reportagem, o crescimento é da pneumonia, especialmente entre crianças, adolescentes e idosos, com quase 27 mil casos em todos o estado sendo que só em Apucarana foram mais de 7.400 casos.

O número de mortes também cresceu 27%. Segundo o estado, mudanças climáticas e ambientais podem estar por trás do quadro. A terceira matéria é positiva, mostrando mais uma vez a aposta do estado em inovação e ciência para lidar com os desafios da Saúde. Uma start up recebeu verbas e desenvolveu um teste prévio capaz de identificar, a partir de um exame de sangue, a existência de tumor de mama. O exame tem resultado em 30 minutos.

Pontos Positivos: A pesquisa e o desenvolvimento de um teste específico para detecção de câncer de mama é um ponto positivo. Se o teste se mostrar realmente eficaz, isso poderá representar mais uma liderança para o estado, a de ter o maior número de pacientes com a doença com sobrevida acima da média - com o tratamento iniciado em estágios iniciais.

Risco à imagem: As duas matérias negativas falam do crescimento de casos de diabetes e pneumonia. No caso da primeira, hábitos alimentares e sedentarismo podem influenciar. Mas no caso da segunda, quando o conteúdo do estado aponta entre as causas mudanças climáticas e ambientais sem agregar um argumento fático que sustente essa afirmação está abrindo um flanco para críticas. O agro é muito sensível a qualquer insinuação de que tenha relação com as mudanças do clima e do ambiente (quando efetivamente tem).

Sugestão de estratégia: Produzir material de Saúde para distribuição com capilaridade informando como as mudanças climáticas afetam o ambiente e as pessoas.

Data: 12/10/2024

Títulos das matérias:

“No Dia das Crianças, Secretaria de Saúde reforça importância da vacinação”

Veículos: CBN

Programas / Editorias: Geral.

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Neutra

Análise: No feriado e Dia da Criança, a inserção a ser destacada é a que repete a estratégia que vem sendo utilizada para reforçar a imunização. A reportagem fala da importância da vacinação, explica quais as doenças que as vacinas protegem e reforça que há imunizantes à disposição da população.

Pontos Positivos: A tática da secretaria de repetir ad nauseam a mensagem-chave: vacinas salvam vidas, especialmente de recém nascidos e crianças. A hesitação vacinal precisa ser combatida e esse tipo de conteúdo é importante.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Produção de vídeo para redes sociais com crianças sendo vacinadas para distribuição e compartilhamento por prefeituras e outros órgãos.

Data: 13/10/2024

Títulos das matérias:

“Prótese mamária criada por start up paranaense transforma a vida de mulheres mastectomizadas”

Veículos: Jornal de Colombo

Programas / Editorias: Geral

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra) Positiva

Análise: Mais uma inserção destacando avanço e inovação em Saúde no Paraná. Nesse caso é mais uma startup que desenvolveu uma prótese mamária específica para mulheres que sofreram mastectomia. O produto, de silicone, está sendo distribuído em hospitais do estado.

Pontos Positivos: Em um tema de altíssima sensibilidade social, o estado responde porque aposta em inovação. No caso da prótese, o projeto é acessível e pela praticidade pode transformar a vida de mulheres que perderam a mama por conta da doença.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Produzir reportagem sobre câncer de mama e mostrar como a inovação pode ajudar a reduzir o estigma pessoal das pacientes. O conteúdo distribuído já traz personagens, mas pode ser ampliado com a participação de quem desenvolveu o produto.

Data: 14/10/2024

Títulos da matéria:

“Orientações para prevenção de meningite bacteriana”

“Com estoque baixo, Hemepar solicita com urgência doações de quatro tipos sanguíneos”

“Benefício da meia-entrada é ampliada a doadores de órgãos no Paraná”

Veículos: SBT, Capital da Tilápia, Nosso Dia

Programas / Editorias: SBT Notícias, Geral

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Neutra (doação), Positiva (meia entrada).

Análise: A principal inserção é o apelo por doações de sangue. Segundo o conteúdo, distribuído pela secretaria, naquela data o estoque de bolsas só daria para mais dois dias por conta do aumento de consumo no feriado do dia 12 e por conta das chuvas. A matéria é um serviço com orientações para quem quiser doar, como buscar uma unidade hospitalar para doar etc. Há ainda inserções com orientações sobre a meningite (vacinação) e sobre a lei que garante ao doador de órgãos meia entrada em cinemas, teatros etc.

Pontos Positivos: Divulgar que os estoques estão críticos, estabelecendo uma ordem de grandeza para essa qualificação (dois dias apenas) multiplica o efeito do apelo para doadores. A urgência é compartilhada, já que ninguém está livre de precisar de transfusão na vida.

Risco à imagem: Existe se as doações de sangue não chegarem a tempo de reverter o quadro e algum paciente ser prejudicado por essa carência - responsabilizando o estado.

Sugestão de estratégia: Usar uma campanha nas redes sociais para convencer as pessoas da importância da doação de sangue, na linha “podia ser você”.

Data: 15/10/2024

Títulos das matérias:

“Estado reforça regionalização com novas estruturas de saúde nos municípios”

“Sesa empenhou R\$ 4,4 bilhões em ações e serviços de saúde, mais do que a meta do ano”

“Pacientes de hospitais públicos são vítimas de golpe”

Veículos: Oeste Informa, Folha Extra, TV Globo

Programas / Editorias: Geral, Notícias, Meio Dia Paraná

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Positivas para a apresentação do estado.

Análise: O principal tema do dia é a prestação de contas apresentada pela secretaria de Saúde aos deputados na Assembleia. Os pontos destacados na divulgação foram, em primeiro lugar, o volume de recursos empenhados (com autorização de gastos ou já contratados), que projetava a superação da meta apresentada pelo governo de 12%. No segundo ponto destacado pelos veículos que reproduziram o conteúdo, a regionalização é atestada a partir da quantidade de projetos de unidades em construção em todo o estado. Há menção também a um golpe que estaria sendo aplicado em pacientes internados em hospitais públicos.

Pontos Positivos: O texto mostra que o estado não economizou com os gastos em Saúde, e principalmente que a aplicação dos recursos traz resultados efetivos para a população

(recordista em doações de órgãos, por exemplo). Também expõe uma política de descentralização que amplia atendimentos em uma escala mais próxima da população.

Risco à imagem: Apenas na questão do golpe aplicado em pacientes internados em diferentes hospitais, o risco para a imagem reside no fato de os golpistas terem tido acesso a pessoas em situação de fragilidade, em um local onde em tese deveriam estar protegidas para se recuperarem. A falha de segurança não é fortuita ou acidental, já que a quadrilha tentou aplicar o golpe em mais de um hospital. A notícia, no entanto, não explora esse aspecto.

Sugestão de estratégia: Produzir material específico sobre o processo de descentralização da Saúde, para mostrar que essa é a forma mais eficiente de atendimento. Sobre o golpe, mostrar como é feito o controle de acesso para tranquilizar pacientes e suas famílias.

Data: 16/10/2024

Títulos das matérias:

“Hospital de Dermatologia faz 98 anos com mais consultórios e recorde de atendimentos”

“Menos de 20% dos municípios do Paraná atingem meta de vacinação infantil; estado registra aumento nos casos de dengue e hepatite A”

“Paraná é o 3º estado que menos tem recebido vacinas do Ministério da Saúde”

“Pelo Paraná - Estoque em baixa”

Veículos: Capital da Tilápia, Rádio Ouro Verde, TV Record, Metrópole São José

Programas / Editorias: Da Redação, Notícias, RIC Notícias,

Regiões: Estado, todas as matérias

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Positiva para o Hospital de Dermatologia, Negativa para a pauta do banco de sangue e para as relacionadas à dengue e à vacinação.

Análise: Dois temas principais dominam o noticiário e em ambos o estado atua de forma reativa. No primeiro caso, o apelo por doadores de sangue para o hemocentro estadual é renovado. O segundo tema une dengue e vacinação. Para a doença, o enfoque é dado no crescimento da incidência nesta época do ano e em novas medidas que o estado precisa apresentar para reagir.

Na vacinação, o dado destacado - e que motiva um pedido de nova campanha de vacinação - é o fato de que apenas 17% das cidades paranaenses a cobertura vacinal foi alcançada. Em resposta vem a comunicação de que o Paraná é o terceiro estado que menos tem recebido doses de imunizantes por parte do Ministério da Saúde. Há, ainda, uma boa reportagem sobre o Hospital de Dermatologia do estado, que recebeu investimentos.

Pontos Positivos: O Hospital de Dermatologia, unidade estadual que recebeu investimentos do governo (o que reforça o caráter múltiplo da distribuição de recursos oficial).. A unidade está completando 98 anos de funcionamento ininterrupto.

Risco à imagem: O risco é alto pela combinação de crescimento de casos de dengue com a informação sobre a baixa cobertura vacinal quando a estatística aponta por município, 17%. O dado contradiz o sentimento de melhoria apresentado, por exemplo, com a campanha de vacinação nas escolas. A combinação desses elementos pode afetar a imagem de resiliência do estado no enfrentamento dessas questões. Nem mesmo a informação sobre a baixa quantidade de doses enviadas pelo governo federal pode ser usada como justificativa.

Sugestão de estratégia: Reforçar que o enfrentamento da dengue depende do engajamento da população. Mostrar a situação dos municípios com baixa cobertura vacinal de forma que fique claro que o estado atua com eles. É importante esclarecer os motivos pelos quais a quantidade de doses enviadas está abaixo do que é solicitado.

Data: 17/10/2024

Títulos das matérias:

“Secretaria da Saúde oferece curso online de qualificação de técnicos em mamografia”

“Paraná discute tecnologias no combate à dengue”

“Vacinação: em 5º lugar na lista de ‘vacinômetro’ nacional, Paraná faz alerta à população”

“Dia da Vacinação: Saúde alerta da importância da imunização em todos os ciclos da vida”

“Atenção, paranaenses!”

Veículos: Capital da Tilápia, PR Portais, Bem Paraná, Hoje PR, Blog Aberto Paraná

Programas / Editorias: Da redação, Geral, Bem Estar, Geral, Notícias

Regiões: Estado.

Veiculações: (Negativa/Positiva/Neutra): Positiva (mamografia), neutra (vacinação), negativa (banco de sangue).

Análise: O Dia Nacional de Vacinação é o destaque do dia, com o governo exortando a população a buscar a imunização e mostrando dados que colocam o estado no quinto lugar entre os que mais vacinas aplicaram, ficando atrás da Bahia, de Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. A matéria, elenca também os níveis de cobertura de cada tipo de vacina. Outra entrada importante é a que fala de oficina de capacitação sobre novas técnicas de combate à dengue, como a do uso de mosquitos wolbachia. Destaque, ainda, para reportagem sobre outra capacitação a de técnicos especializados em mamografia. E seguem sendo republicados os alertas sobre o nível baixo dos estoques de sangue.

Pontos Positivos: Na matéria sobre o dia nacional de vacinação, as coberturas mostram um esforço enorme em dezenas de frentes, com bons resultados. A quinta posição entre os estados que mais vacinaram precisa ser lida dentro de um contexto diferente: o Paraná perde para a Bahia e para o conjunto da Região Sudeste, a mais populosa do país. Positiva também é a capacitação para mamografia e a discussão sobre novas técnicas de combate à dengue.

Risco à imagem: A republicação de matéria sobre a situação do hemocentro pode indicar que o problema não foi resolvido apesar do chamado.

Sugestão de estratégia: Atualizar a situação do Hemocentro, destacando a participação das pessoas, eventualmente ouvindo alguém que contribuiu doando sangue.

Data: 18/09/2024

Títulos das matérias:

“Sesa capacita três mil profissionais de saúde para aprimorar cuidados”

“Paraná faz mais de 1.800 cirurgias eletivas por dia, número é o maior da década”

“Casos de sarampo na Argentina causam alerta no Paraná”

“Paraná realiza mais de 1.800 cirurgias eletivas por dia”

“Paraná chega a 1.800 salas de vacinação de rotina”

Veículos: Diário do Noroeste, Grande Curitiba, Bem Paraná, Diário dos Campos, Jornal do Ônibus

Programas / Editorias: Notícias, Geral, Bem Estar, Notícias. Geral

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Positivas para as salas de vacinação, para cirurgias eletivas e para o treinamento de profissionais para atuar com idosos. Neutra para a questão do sarampo e com viés negativo para o tema do hemocentro.

Análise: Recorde de realização de cirurgias eletivas, 1800 por dia, e o alerta em torno do crescimento de casos de sarampo na Argentina são os principais temas. Além disso, a relação inclui a capacitação de 3000 profissionais de Saúde para atendimento a idosos e a quantidade de salas para vacinação em todo o estado, que somam também 1800.

Pontos Positivos: Salas de vacinação, recorde de cirurgias eletivas (cuja fila de espera era longa), capacitação de 3 mil profissionais para atendimento de idosos.

Risco à imagem: O alerta sobre o sarampo se não for acompanhado do anúncio de medidas de bloqueio pode gerar intranquilidade na população.

Sugestão de estratégia: Monitorar a situação de estoques de vacinas nos municípios de fronteira para consolidar a mensagem de que as autoridades estão atuando.

Data: 19/10/2024

Títulos das matérias:

“Paraná faz mais de 1.800 cirurgias eletivas por dia, número é o maior da década”

Veículos: Metrópole São José,

Programas / Editorias: Notícias

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Positiva

Análise: Praticamente uma repetição das entradas do dia anterior, porém com destaque maior para a questão das cirurgias eletivas em todo o estado.

Pontos Positivos: A realização das cirurgias eletivas nessa quantidade passa uma imagem de eficiência por conta de zerar a lista de espera.

Risco à imagem/Sugestão de estratégia: Sem sugestão

Data: 20/10/2024

Títulos das matérias: Sem destaques.

Data: 21/09/2024

Títulos da matéria:

“Equipe da Saúde do Paraná faz treinamento na AACD em São Paulo”

Veículos: A Voz do Paraná

Programas / Editorias: Geral

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Positiva

Análise: A principal entrada do dia trata do envio de 20 profissionais de Saúde ligados à área de reabilitação para uma imersão na AACD em São Paulo. O objetivo da viagem, que faz parte de um convênio assinado entre o estado e a entidade, é o de preparar as equipes que trabalharão no complexo Silvio Santos, unidade hospitalar voltada para a reabilitação.

Pontos Positivos: Treinamento, qualificação, envio de profissionais que já estão na rede de Saúde (valorização interna).

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Aprofundar o tema mostrando o treinamento, quando este for concluído, e o que esses profissionais farão desse ponto em diante no projeto.

Data: 22/10/2024

Títulos das matérias:

“Problemas com falta de insulina”

“Programa que cria rede de atendimento contra uso de drogas e álcool avança na Assembleia”

“Mutirão de HU diminuirá a espera por cirurgias ortopédicas na região”

“Pesquisadores estudam uso de composto na própolis para tratamento de câncer de mama”

Veículos: TV Globo, PR Portais, Jornal da Manhã, Jornal a Voz do Paraná, Folha de Londrina

Programas / Editorias: Meio Dia Paraná, Geral, Cotidiano, Notícias (2)

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Positiva (própolis e mutirão). Negativa para o primeiro óbito por dengue no ano e para a falta de insulina nos hospitais.

Análise: Noticiário com o anúncio da primeira morte do ano epidemiológico decorrente da dengue e a veiculação de matéria que trata da falta de insulina na rede estadual de Saúde, com prejuízos a pacientes. Destaque também para o anúncio de um mutirão de cirurgias ortopédicas no hospital da universidade de Ponta Grossa e para a tramitação de projeto de lei de autoria do executivo que dispõe sobre acolhimento, tratamento e recuperação de pessoas com quadro de dependência. Como contraponto, a publicação da notícia sobre a pesquisa patrocinada pelo estado, na qual uma substância presente na própolis pode ajudar no tratamento de câncer de mama.

Pontos Positivos: A pesquisa com a própolis, o mutirão de cirurgias, projeto de acolhimento.

Risco à imagem: A primeira morte por dengue no ano epidemiológico tem sempre impacto. Nesse caso, pelo fato da vítima ser uma jovem de 15 anos, sem comorbidades, reforça ainda mais a necessidade de buscar vacinação porque a doença tem alguma letalidade. Outro ponto com risco está na questão da falta de insulina, que a secretaria atribuiu a problemas com as licitações para a aquisição do insumo, para a qual não teriam aparecido interessados. A pasta informa que será feita uma compra emergencial (para a qual a licitação é dispensada) de forma que a situação será regularizada. Quando a compra é emergencial, e o estado precisa pagar o preço que for pedido, certamente haverá quem queira vender (mais caro).

Sugestão de estratégia: A secretaria precisa dar o máximo de transparência possível à compra emergencial. Quanto mais intenso for o escrutínio público, menor será o risco de a aquisição parar em uma investigação do MP - e atrasar ainda mais o tratamento dos pacientes.

Data: 23/10/2024

Títulos das matérias:

“Deputado governista cita colapso na saúde do Paraná”

“Paraná é o segundo estado com mais registros de violência contra médicos”

“Paraná receberá nova remessa com 96.600 doses de vacina contra a Covid-19”

“MP pede que justiça dê prazo de entrega para prontuários”

Veículos: Coluna do Meio, Diário dos Campos, Capital da Tilápia

Programas / Editorias: Geral, Notícias, Da Redação,

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Negativa para a afirmação do deputado, para os registros de violência contra médicos no estado. Neutra para a questão do hospital fechado. Positiva para a chegada de novas vacinas.

Análise: O destaque é o alerta de um deputado estadual sobre um possível “colapso” na Saúde devido a problemas de gestão, citando o caso de um hospital em Sarandi. Outro ponto importante é o Paraná ser o segundo estado com mais registros de violência contra médicos. Também foi noticiada a situação do antigo Hospital do Coração, que fechou. Por fim, o estado receberá quase 100 mil doses de vacina, mas para a Covid-19.

Pontos Positivos: Apenas a chegada de mais um lote de vacinas.

Risco à imagem: O maior está na afirmação de um deputado da base de que a Saúde está em colapso por conta de problemas de gestão. Isso generaliza uma situação particular que não tem relação direta com a maior parte do funcionamento dos equipamentos de Saúde do estado ou afetam as dezenas de programas em andamento.

Sugestão de estratégia: Alinhar com o autor da afirmação para que ele conserte a situação.

Data: 24/10/2024

Títulos das matérias:

“Cerca de 200 mil paranaenses aguardam uma cirurgia eletiva”

“Apucarana instala armadilhas para monitorar Aedes aegypti”

”Paraná reforça importância do monitoramento e da vacinação contra a poliomielite”

“Sesa simula acidente com várias vítimas para treinamento de urgência em Jandaia do Sul”

“Hospital reduz número de pacientes lesionados”

Veículos: TVGlobo, Folha de Londrina, Correio Notícias, Capital da Tilápia, Rádio Ouro Verde

Programas / Editorias: Boa Noite Paraná, Notícias, Últimas Notícias, Notícias

Regiões: Estado e Paranaguá (programa de hospital)

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Negativa (cirurgias eletivas) As demais, positivas.

Análise: Destaques para a reportagem que aponta uma fila de espera para cirurgias eletivas de 200 mil pessoas, para a instalação de armadilhas para a captura de larvas de mosquitos da dengue, para a simulação de acidente em rodovia para treinamento e para o programa interno de um hospital que reduziu de 18 para três o número de pacientes de longo prazo com lesões pela imobilização. A data também é o Dia Internacional de Combate à Poliomielite.

Pontos Positivos: A campanha pela vacinação no Dia de Combate à Poliomielite e o projeto, simples e prático, que reduziu o sofrimento de pacientes obrigados a passar longos períodos imobilizados nos leitos. Também é positiva a ação de captura das larvas de mosquitos da dengue como estratégia que ataca a infestação e não a concentração de casos.

Risco à imagem: A matéria sobre a fila de espera para cirurgias eletivas surge menos de um mês depois de a secretaria ter divulgado os resultados de um mutirão para reduzir esse tempo de espera. De fato, o texto cita que o estado empreendeu esforços para ampliar o número de cirurgias e reduziu o prazo de espera de mais de 100 dias para a metade.

Sugestão de estratégia: Alinhar com a emissora um esclarecimento, já que a informação principal não foi veiculada com o destaque devido.

Data: 25/10/2024

Títulos das matérias:

“Em um mês, casos de coqueluche aumentaram 86% no Paraná e chegam a mil confirmações”

“Sudoeste ganha estação para medir qualidade do ar”

Veículos: Jornal União, SBT

Programas / Editorias: Saúde, Tá na Hora Paraná

Regiões: Estado e Ponta Grossa

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Negativa (coqueluche), positiva (medição).

Análise: A principal matéria, veiculada em dezenas de veículos, é a que aponta um crescimento de 88% no número de casos confirmados de coqueluche em apenas um mês no estado. Outra entrada de interesse é a que cita a instalação pelo governo do estado de mais uma estação para medição da qualidade do ar em Francisco Beltrão.

Pontos Positivos: A estação de medição de qualidade do ar, por mostrar que o estado investe em aparato tecnológico que permita lidar com os desafios das mudanças climáticas.

Risco à imagem: A explosão de casos de coqueluche é o reflexo das campanhas de descrédito sobre a vacinação. O aumento de 88% em um mês revela ainda que apesar dos apelos e das campanhas do governo, a população não foi convencida a buscar essa vacinação.

Sugestão de estratégia: Criar uma campanha de conscientização nas redes sociais a partir dos números de casos, do comportamento de avanço da doença em relação aos esforços de vacinação. Na cidade com o maior crescimento de casos, como está a cobertura vacinal? E na que registrou a menor taxa, como é a cobertura?

Data: 26/10/2024

Títulos da matéria:

“Mudanças em cobranças de exames”

“Método inovador de combate ao mosquito da dengue será implantado em Umuarama”

Veículos: Rádio Paiquerê Melodia, Umuarama Ilustrado

Programas / Editorias: Notícias, Geral

Regiões: Estado, Umuarama

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Neutra para a mudança de pagamentos do SUS, positiva para a implantação de um novo método de combate à dengue.

Análise: A maior parte das entradas diz respeito ao crescimento da coqueluche, usando o mesmo conteúdo publicado nos dias anteriores. Há, ainda, entradas com temas como mudança na forma de pagamento aos estados e municípios pelos procedimentos do SUS e a implementação de novas formas de combate à dengue em Umuarama.

Pontos Positivos: Novas abordagens contra a dengue, mudança nos pagamentos (pela aproximação federativa com a União)

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Detalhar a questão dos pagamentos para mostrar como isso acaba se refletindo na qualidade dos atendimentos.

Data: 27/10/2024

Títulos das matérias:

“Estudante supera desafios de doença auto imune”

Veículos: Rádio Caiobá

Programas / Editorias: Notícias

Regiões: Curitiba

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Positiva

Análise: A única entrada do dia se refere ao prêmio de intercâmbio recebido por uma estudante que, graças ao tratamento recebido na rede estadual de Saúde superou uma doença autoimune que a deixou internada por mais de um ano.

Pontos Positivos: O programa que deu o intercâmbio é da Secretaria de Educação, mas conceder o prêmio a alguém que lutou incansavelmente pela vida. A participação da Saúde ganha um patamar humanizado que influencia em casos similares.

Risco à imagem/Sugestão de estratégia: Sem sugestões.

Data: 28/10/2024

Títulos da matéria:

“Paraná avança em cirurgias eletivas, registrando 442 mil procedimentos de janeiro a agosto de 2024”

Veículos: Rádio Ouro Verde FM

Programas / Editorias: Notícias

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Neutras

Análise: As entradas do dia repetem temas já analisados como é o caso da explosão de casos de coqueluche. A destacar a republicação de reportagem mostrando que a quantidade de cirurgias eletivas diárias passa de 1.800 - o que contradiz a fila de 200 mil pessoas.

Pontos Positivos: A redistribuição provável do conteúdo sobre a quantidade de cirurgias eletivas no estado para contrapor matéria veiculada com viés negativo.

Risco à imagem: Nenhum risco adicional detectado.

Sugestão de estratégia: Trabalhar com a emissora que veiculou a pauta da fila de 200 mil pessoas os dados das cirurgias eletivas para equilibrar a informação.

Data: 29/10/2024

Títulos das matérias:

“Curitiba terá a maior “fábrica” de mosquitos contra a dengue do mundo”

“Quantidade de partos normais supera a de cesarianas no HU de Maringá”

“Com foco na prevenção de intoxicações, Estado amplia conscientização nas escolas”

“Justiça determina intervenção em hospital no Paraná por 'indícios de má gestão de verba pública”

Veículos: Bem Paraná, Record, Capital da Tilápia, G1 Paraná

Programas / Editorias: Bem Estar, RIC Notícias Manhã, Da Redação, Notícias

Regiões: Curitiba, Maringá, Sarandi, Estado.

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Positiva para a fábrica de mosquitos, para o aumento dos partos naturais, para a conscientização sobre intoxicação e para o aumento de atendimentos de adolescentes na rede pública.

Análise: O principal assunto do dia é a intervenção judicial no hospital de Sarandidevido a problemas administrativos. Destaque também para a construção da maior fábrica de mosquitos wolbachia em Curitiba e para a redução das cesarianas no Paraná. O estado realizou uma campanha de conscientização nas escolas sobre intoxicações.

Pontos Positivos: Mais partos naturais - com o fim da lei que dava direito à gestante de escolher que tipo de parto queria ter, em muitos casos por indução dos médicos - a maior fábrica de mosquitos wolbachia no mundo - uma ferramenta biológica de alta eficácia. A aproximação com crianças e adolescentes seja pela conscientização dos riscos da intoxicação, seja pela forma de estabelecer uma relação de confiança que se traduz no aumento da procura da rede pública de Saúde também por jovens.

Risco à imagem: Não detectado

Sugestão de estratégia: Alinhar um conteúdo detalhando o que o estado pode fazer emergencialmente para melhorar a situação do hospital de Sarandi.

Data: 30/10/2024

Títulos das matérias:

“Curitiba terá maior biofábrica do mundo de mosquitos Wolbitos de combate à dengue”

“Palestra sobre mindfulness”

“Laboratório do Paraná aumenta produção de vacina contra raiva”

Veículos: Jornal a Voz do Paraná, Rádio Cultura, TV Globo

Programas / Editorias: Notícias, Geral, Meio Dia Paraná

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Positivas

Análise: A divulgação sobre a fábrica de mosquitos wolbachia dominou o noticiário, com a reprodução do mesmo material trabalhado em dias anteriores. Destaque para o oferecimento de palestra sobre mindfulness para as mulheres por conta do Outubro Rosa e para o aumento da produção de vacinas antirrábicas, cuja fábrica fica no Paraná (não há em outros estados).

Pontos Positivos: A liderança nacional na produção de vacinas antirrábicas (mais um reforço contra a hesitação vacinal, o estado é referência) e a inovação com os mosquitos wolbitos.

Risco à imagem / Sugestão de estratégia: Sem sugestão.

Data: 31/10/2024

Títulos da matéria:

“Hospital de Sarandi é interditado e atendimentos são suspensos devido a risco de infecções, diz Sesa”

“Deputados vão pedir apoio ao Governo para socorrer Hospital Metropolitano de Sarandi”

Veículos: G1 Paraná, Busão Foz

Programas / Editorias: Notícias, Geral

Regiões: Estado

Veiculações: (Negativa / Positiva / Neutra): Neutra

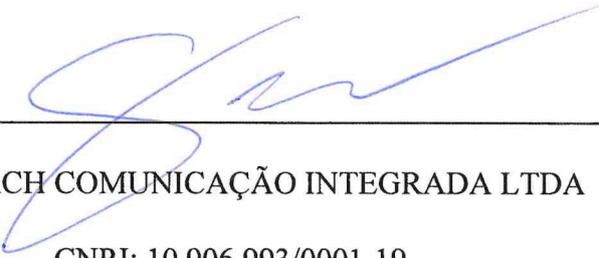
Análise: O principal assunto do dia é a intervenção decretada pela justiça no hospital de Sarandi. Há destaques para a nomeação do interventor, da mobilização de deputados estaduais e a decisão do governo de fechar a unidade por falta de condições de operação.

Pontos Positivos: A posição firme do governo pelo fechamento do hospital devido ao risco.

Risco à imagem: Incerteza quanto ao corpo funcional do hospital. Esse grupo conta com uma solução que nem sempre pode ser obtida por conta das especificidades das contratações na área hospitalar. O estado também precisa atuar na parte da gestão temerária do hospital, apontada pela justiça, e que agiu supostamente sem fiscalização alguma do estado.

Sugestão de estratégia: Uma comunicação interna do governo, destinada ao corpo funcional do hospital, explicando o que está acontecendo e o que a intervenção do governo poderá fazer. Para o público externo afirmar que o interesse maior é o da população.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2025



APPROACH COMUNICAÇÃO INTEGRADA LTDA

CNPJ: 10.906.993/0001-19

EDUARDO GUEDES SOARES

PROCURADOR

RG: 27.474.734-0